

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DEYSE MARCONDES BRECHÓ

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES COMO ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO:
UM ESTUDO SOBRE OS INDICADORES DAS OITO MAIORES EMPRESAS EM
NEGOCIAÇÃO DE AÇÕES.**

CURITIBA
2014

DEYSE MARCONDES BRECHÓ

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES COMO ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO:
UM ESTUDO SOBRE OS INDICADORES DAS OITO MAIORES EMPRESAS EM
NEGOCIAÇÃO DE AÇÕES.**

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de especialista em Contabilidade e Finanças.

Profª. Orientadora: Dra. Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo

CURITIBA
2014

RESUMO

BRECHÓ, M. D. Análise das demonstrações como estratégia de investimento: um estudo sobre os indicadores das dez maiores empresas em negociação de ações. O presente trabalho possui por objetivo utilizar os instrumentos financeiros e econômicos para demonstrar a relação entre seus resultados com as negociações das ações da bolsa de valores. Mostrando a importância de cada índice na estruturação de uma análise segura e ainda agregando informações relevantes o suficiente para amparar o investidor em seu processo decisório. Considerou-se a abordagem do problema que expõe a necessidade dos investidores em obter informações plausíveis para melhor investimento de seus recursos e ainda um retorno do mesmo o mais breve possível. O foco da pesquisa é a análise das ações das empresas que obtiveram maiores movimentos no ano de 2012, e comparar os índices encontrados nesse período com o resultado do período anterior, de modo a evidenciar se essas organizações estão no topo da pesquisa por obterem resultados positivos ou negativos.

PALAVRAS-CHAVE: ANÁLISE DE INVESTIMENTO, PROCESSO DECISÓRIO, INVESTIMENTO, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: 10 AÇÕES COM MAIOR VOLUME FINANCEIRO MÉDIO DIÁRIO ANUAL DA BOVESPA 2012	27
TABELA 2: ANÁLISE VERTICAL	28
TABELA 3: LIQUIDEZ IMEDIATA	30
TABELA 4: LIQUIDEZ SECA	31
TABELA 5: LIQUIDEZ CORRENTE	32
TABELA 6: LIQUIDEZ GERAL	34
TABELA 7: PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE RECURSOS TOTAIS	36
TABELA 8: CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	37
TABELA 9: COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	38
TABELA 10: RETORNO SOBRE INVESTIMENTO	39
TABELA 11: RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
TABELA 12: MARGEM DE LUCRO SOBRE VENDAS	42
TABELA 13: GIRO DO ATIVO TOTAL	43
TABELA 14: GIRO DO ATIVO OPERACIONAL	44
TABELA 15: ALAVANCAGEM FINANCEIRA	45
TABELA 16: VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES	46
TABELA 17: COMPARAÇÃO VALOR DA AÇÃO	47
TABELA 18: LUCRO POR AÇÃO	48
TABELA 19: PREÇO/LUCRO DAS AÇÕES	49

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: ANÁLISE VERTICAL	29
GRÁFICO 2: LIQUIDEZ IMEDIATA.....	30
GRÁFICO 3: LIQUIDEZ IMEDIATA SEM OGX.....	31
GRÁFICO 4: LIQUIDEZ SECA.....	32
GRÁFICO 5: LIQUIDEZ CORRENTE.....	33
GRÁFICO 6: LIQUIDEZ CORRENTE SEM OGX.....	33
GRÁFICO 7: LIQUIDEZ GERAL	34
GRÁFICO 8: LIQUIDEZ GERAL SEM OGX.....	35
GRÁFICO 9: PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE RECURSOS TOTAIS	36
GRÁFICO 10: CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO.....	37
GRÁFICO 11: COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	38
GRÁFICO 12: RETORNO SOBRE INVESTIMENTO.....	39
GRÁFICO 13: RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41
GRÁFICO 14: MARGEM DE LUCRO SOBRE VENDAS	42
GRÁFICO 15: GIRO DO ATIVO TOTAL	43
GRÁFICO 16: GIRO DO ATIVO OPERACIONAL	44
GRÁFICO 17: ALAVANCAGEM FINANCEIRA	45
GRÁFICO 18: VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES	46
GRÁFICO 19: LUCRO POR AÇÃO.....	48
GRÁFICO 20: PREÇO/LUCRO DAS AÇÕES	49

SUMÁRIO

RESUMO.....	2
1. INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	7
1.2 OBJETIVOS.....	8
1.2.1 Objetivo geral	8
1.2.2 Objetivos específicos	8
1.3 JUSTIFICATIVA.....	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 INTRODUÇÃO À ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11
2.2 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL.....	12
2.3 ANÁLISE DE LIQUIDEZ	13
2.3.1 Liquidez Imediata (LI)	13
2.3.2 Liquidez Seca (LS).....	14
2.3.3 Liquidez Corrente (LC).....	15
2.3.4 Liquidez Geral (LG).....	16
2.4 ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO	16
2.4.1 Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais.....	17
2.4.2 Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio	17
2.4.3 Composição do Endividamento	18
2.5 ANÁLISE DA RENTABILIDADE	18
2.5.1 Retorno sobre Investimento (ROI)	19
2.5.2 Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	20
2.5.3 Margem de Lucro sobre as Vendas	20

2.5.4	Giro do Ativo	21
2.5.4.1	Giro do ativo total (GAT).....	21
2.5.4.2	Giro do ativo operacional (GAOP)	22
2.6	ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)	22
2.7	ÍNDICES PARA OS ACIONISTAS.....	23
2.7.1	Valor patrimonial das ações (VPA)	23
2.7.2	Lucro por ação (LPA).....	24
2.7.3	Preço/lucro das ações (P/L).....	24
3.	METODOLOGIA.....	26
4.	ANÁLISE DOS DADOS	27
4.1	CARACTÉRISTICAS	27
4.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
4.3	CONCLUSÃO DA ANÁLISE	50
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52
	ANEXOS	52

1. INTRODUÇÃO

Na situação em que o mundo dos negócios se encontra, é constante a procura de técnicas para analisar as informações das organizações, procurando entender a situação financeira de cada empresa, e ainda verificar se os investimentos nelas realizados terá o retorno esperado, pois segundo Silva (2001) as pessoas que tomam decisões devem possuir informações uteis a respeito do desempenho da empresa, para dar suporte, realizar o planejamento e tomar decisões adequadas.

Uma técnica utilizada é a análise das demonstrações contábeis e financeiras que segundo Padoveze (1996, p.115), "A análise de balanço constitui-se num processo de meditação sobre os demonstrativos contábeis, objetivando uma avaliação da situação da empresa, em seus aspectos operacionais, econômicos, patrimoniais e financeiros".

Desse modo a presente monografia busca apresentar os conceitos, a importância e a aplicação da análise das demonstrações como estratégia na tomada de decisões em relação aos investimentos na Bolsa de valores, tendo como principal foco a análise do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício, de modo a demonstrar e analisar as variações utilizando como base a pesquisa publicada pela Revista Isto É, onde são apresentadas as dez ações mais negociadas na Bovespa em 2012, e os relatórios disponibilizados pela Bovespa, com o objetivo de fazer um diagnóstico da situação econômica e financeira dessas organizações e o reflexo no desempenho de suas transações.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Devido à necessidade dos investidores em coletar informações uteis para a tomada de decisão, a análise das demonstrações por meio dos indicadores econômicos e financeiros se faz presente.

Dessa forma a questão de pesquisa apresenta como por sua pergunta: Existe associação entre o volume de negociações das ações das empresas na Bovespa em 2012 e seus indicadores?

Procura-se desse modo, demonstrar a correlação entre os resultados obtidos com a lista publicada pela revista Isto É Dinheiro, a fim de expor a situação de cada empresa estudada.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Verificar o relacionamento entre os índices apresentados nas análises das demonstrações com a ordem ocupada por cada empresa apresentada na lista publicada na Revista Isto É Dinheiro, que aponta as ações mais negociadas pela Bovespa em 2012.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Obter as demonstrações contábeis dos anos de 2011 e 2012 das empresas presentes na lista publicada pela Revista Isto É Dinheiro;
- b) Analisar as informações obtidas por meio das análises financeiras e de rentabilidade;
- c) Comparar se a ordem apresentada na lista publicada pela Revista Isto É das ações mais negociadas, condiz com a ordem das empresas com os melhores índices apresentados.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com o constante crescimento do mercado de capitais, a economia e os acionistas estão se desenvolvendo e procurando estratégias eficientes para análise, comparação e tomada de decisão.

Os usuários que tomam decisões precisam ter informações úteis sobre o resultado da empresa, para que dessa forma possam com esses dados planejar suas ações e dar suporte na tomada de decisão, pois essas informações são de fundamental importância para o bom gerenciamento da organização e consequentemente dos investimentos.

Diante do exposto este trabalho foi elaborado com a premissa de demonstrar se as empresas que obtiveram maiores negociações na bolsa de valores em 2012, realmente apresentaram índices satisfatórios de rentabilidade e lucratividade, além da possível continuidade dos seus resultados e sua integridade financeira.

Procurando justificar a relevância da aplicação dos indicadores econômicos e financeiros, avaliando os resultados obtidos, por meio da comparação entre períodos e entre as empresas estudadas, demonstrando assim a saúde financeira das empresas através do diagnóstico alcançado.

Silva (2001) em concordância ao exposto diz que a análise de demonstrações financeiras possui por intuito compreender e avaliar a capacidade de pagamento da empresa por meio da geração de caixa, a capacidade de remuneração dos investidores através do lucro gerado pela organização compatível com suas expectativas, motivo e qualidade do nível de seu endividamento, políticas operacionais e seus impactos na necessidade de capital de giro e ainda diversos outros fatores que possuem o propósito do objetivo da análise.

Leva-se em consideração dessa forma a necessidade dos acionistas e a importância da análise econômica e financeira como ferramenta para a gestão dos negócios, possibilitando a comparação dos resultados alcançados, visando aumentar o valor de mercado da empresa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho está fragmentado de modo a demonstrar o conceito sobre a análise financeira e econômica, bem como sua importância, além dos diversos indicadores utilizados para filtrar as informações do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício, e transformar em informações úteis para a tomada de decisão de seus usuários.

Esses indicadores podem ser utilizados separadamente, contudo sua análise se torna eficiente quando aplicado em conjunto, pois apresenta de modo amplo a situação da organização.

Os indicadores a serem estudados são: Análise Vertical, Horizontal, de Liquidez, Rentabilidade, de Endividamento, Alavancagem Financeira e os Índices para os Acionistas.

Desse modo as análises vertical e horizontal são utilizadas segundo Padoveze (2007, p.183) “A análise vertical caracteriza-se como uma análise de estrutura ou participação, e a análise horizontal consiste em uma mensuração da variação de crescimento ou decréscimo do valor dos elementos constantes das demonstrações financeiras”.

Enquanto, a análise de liquidez visa demonstrar a capacidade das organizações em cumprir seus compromissos para com terceiros. Já a análise de rentabilidade busca mostrar o retorno obtido com os investimentos, ou seja, sua análise é feita com base no resultado econômico, investimentos e suas vendas.

A análise de endividamento expõe como a empresa é financiada, se por recursos próprios ou por recursos de terceiros, e sua proporção. E a alavancagem financeira consiste em verificar a capacidade da instituição em trabalhar com o capital de terceiros, com o objetivo de maximizar seu resultado. Já os índices para os acionistas, procura evidenciar a situação dos investimentos realizados, o valor patrimonial das ações, seu lucro e o preço/lucro das mesmas.

2.1 INTRODUÇÃO À ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta utilizada para coletar, extrair e analisar as informações contidas nas demonstrações contábeis, sendo utilizada no processo decisório das organizações, pois apresenta a situação econômico-financeira das mesmas. O que afirma Assaf Neto (1998, p.12):

A análise das demonstrações contábeis visa relatar, com base nas informações listadas nos demonstrativos, a posição economia-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras, ou seja, pela análise das demonstrações contábeis extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura de uma empresa.

Para a realização da análise das demonstrações é necessário um planejamento adequado, confiabilidade nas informações contábeis, que essas estejam dentro das normas e princípios contábeis geralmente aceitos, dando qualidade e excelência na análise.

Ainda segundo Iudícibus (1998) a análise de balanço deve ser compreendida dentro de suas possibilidades e limitações, tendo em vista que por um lado ela aponta os problemas a serem investigados e indica soluções, e por outro, ela pode se transformar em um painel de controle poderoso para alta gerência.

As demonstrações financeiras suscetíveis de análise, preparação e reclassificação são as seguintes:

- a) Balanço Patrimonial (BP) e
- b) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Marion (2002) explica que a ênfase nas análises é dada para o balanço patrimonial e para a demonstração do resultado do exercício, uma vez que por meio delas é possível evidenciar de forma clara e objetiva a situação financeira identificada no BP e a situação econômica identificada no BP em conjunto com a DRE.

Alguns autores como Tracy (2000) citam as demonstrações financeiras como a principal, ou até mesmo, a única fonte de informações para empresários e investidores, que buscam verificar a situação financeira das organizações, e para isso se utilizam de índices calculados com valores extraídos das demonstrações.

Esses índices possuem como propósito demonstrar a situação Econômica, Financeira, seu Grau de Imobilização ou de Capital de Giro Próprio, o Grau de Endividamento e sua Rentabilidade. Para Savystzku (1985), esses índices são considerados como básicos e suficientes para definir o estado geral de uma empresa, contudo segundo o mesmo autor existem índices complementares que são utilizados para esclarecer alguma dúvida sobre o diagnóstico da situação financeira da organização.

2.2 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

A análise horizontal busca apresentar como ocorre a evolução de cada conta ou grupo de contas da demonstração por meio de períodos com o objetivo de discernir o ritmo de sua evolução. O que confirma e complementa Teles (1996, p. 50) que diz:

A análise horizontal é importante para medir a evolução dos itens que compõem a massa patrimonial da empresa e caracterizar tendências. E, consiste na manipulação de demonstrativos ou itens isolados de uma série de períodos, o mais amplo possível, considerando um deles como base para calcular percentualmente as variações ocorridas de cada um em relação ao base.

Já a análise vertical, também conhecida como análise de estrutura possui por importância segundo Iudícibus (1998, p.93), “a avaliação de estrutura e a composição de itens e sua evolução no tempo”.

Desse modo analisa os elementos do ativo pelo seu valor total, do mesmo modo com o passivo, procurando apresentar percentualmente quanto cada elemento desse ativo ou passivo representa do todo. E ainda de acordo com Marion (2002, p. 480) “esse tipo de análise propicia a comparação da percentagem dos itens do ativo em relação a outras empresas, basicamente concorrentes (empresas do mesmo ramo de atividade)”.

2.3 ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A análise de liquidez e endividamento ou índices financeiros possuem por objetivo evidenciar a situação financeira das organizações, ou seja, esses índices possuem como objetivo principal evidenciar a capacidade de pagamento das dívidas por parte da empresa.

Os indicadores de Liquidez conforme Iudícibus (1998) são: Liquidez Imediata, Liquidez Seca, Liquidez Corrente e Liquidez Geral.

2.3.1 Liquidez Imediata (LI)

Na visão de Teles (1996) a liquidez imediata também considerada como instantânea ou absoluta, serve como forma de medir a capacidade de pagamento de todas as obrigações registradas no passivo circulante, somente com as disponibilidades disponíveis no momento, ou seja, demonstra o valor do que está disponível imediatamente para liquidar nossas dívidas de curto prazo, pela fórmula:

$$\text{LI} = \text{Disponibilidades} / \text{Passivo Circulante}$$

A análise desse indicador pode ser bastante ampla, e variar de acordo com a situação da empresa, onde se localiza e a situação econômica e financeira do país onde atua. O que concorda Padoveze e Benedicto (2007, p.141) que diz:

Considerando a teoria clássica de finanças, em que o excesso de liquidez deve prejudicar a rentabilidade, não seria normal a empresa manter constantemente elevados indicadores de liquidez imediata. Por outro lado, em nosso país, onde as empresas têm se defrontado há três décadas com muitas dificuldades conjunturais, tem sido considerada natural, e é avaliada favoravelmente pelos analistas financeiros, a manutenção de bons indicadores de liquidez, sobretudo a imediata.

Ainda conforme Marion (2002) a empresa deve manter limites de segurança, para não obter índices elevados, pois em épocas inflacionárias caixas e bancos que compõem as disponibilidades perdem o poder aquisitivo e nem sempre as reduções

nesse índice significam situação constrangedora, pode apenas demonstrar uma política mais rígida de disponível ou ainda uma redução do limite de segurança.

2.3.2 Liquidez Seca (LS)

Essa variante é utilizada para avaliar a empresa de modo conservador, utilizando o confronto do ativo circulante com seu passivo circulante, porém, o ativo circulante não é utilizado em sua totalidade, de modo que os estoques são eliminados, tendo em vista que se trata de uma incerteza, pois possui um risco de sua realização.

Helfert (2004, p. 102) diz que:

O conceito-chave aqui é testar a capacidade de pagar os passivos circulantes no caso de uma crise real, na suposição de que os estoques não teriam nenhum valor. Como testes rigorosos da capacidade de pagar face a um desastre, o índice de liquidez corrente e os teste final são úteis.

Esse índice segundo Marion (2002) é apresentado pela fórmula:

$$\text{LS} = \text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} / \text{Passivo circulante}$$

Contudo para Padoveze e Benedicto (2007) esse índice pode ter um refinamento, onde são excluído do ativo circulante as despesas do exercício seguinte, que são gastos efetuados antecipadamente ao período de sua utilização.

Dessa forma a fórmula é apresentada conforme abaixo:

$$\text{LS} = \text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas do Exercício Seguinte} / \text{Passivo circulante}$$

Contudo para análise desse índice, deve ser considerado o tipo da empresa, pois empresas comerciais como supermercados possuem um estoque de fácil liquidez, enquanto indústrias não possuem tanta facilidade para eliminar seus estoques.

Além disso, Padoveze e Benedicto (2007, p. 140) explicam que “não há um parâmetro técnico conclusivo para avaliar se o dado é bom ou ruim. Alguns autores, por experiência prática, entendem que acima de 0,50 é aceitável para o comércio e acima de 0,70 é aceitável para as indústrias”.

2.3.3 Liquidez Corrente (LC)

Esse indicador é um dos principais e mais utilizados para avaliar a capacidade de pagamento de uma organização, pois demonstra quanto à empresa possui de disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, para quitar as dívidas de curto prazo, utilizando todos os ativos de curto prazo, ou seja, dinheiro e recursos disponíveis para ser rapidamente realizáveis, com os passivos de curto prazo da empresa, de acordo com a fórmula abaixo:

$$\text{LC} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

De forma geral é considerado como resultado bom ou satisfatório índices acima de 1,00, e quando o índice alcançado for abaixo, significa que não possui condições de liquidar seus compromissos a curto prazo naquele momento.

Contudo, a segundo Padoveze e Benedicto (2007) este indicador é estático, pois uma organização pode estar com liquidez inferior a 1,00, mas no momento seguinte efetuar vendas com lucros suficientes para melhorar sua capacidade de pagamento, e ainda segundo esses autores pode ocorrer o inverso, a empresa apresentar um índice muito bom e acontecimentos prejudicarem sensivelmente suas finanças.

Matarazzo (1995, p.178) define o significado da liquidez corrente como sendo “a margem de folga para manobras de prazos visa equilibrar as entradas e saídas de caixa. Quanto maiores os recursos, maior essa margem, maior a segurança da empresa, melhor a situação financeira”.

2.3.4 Liquidez Geral (LG)

Detecta a saúde financeira, no que se refere à liquidez de longo prazo, pois confronta o ativo circulante total e o realizável a longo prazo com o passivo circulante total e o passivo exigível a longo prazo, desse modo demonstra quanto à empresa possui de ativo para a liquidação de seu passivo. Conforme fórmula abaixo:

$$\text{LG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo}}$$

Iudícibus (1998, p 102) expõe que:

Este quociente serve para detectar a saúde financeira (no que se refere à liquidez) de longo prazo do empreendimento. Mais uma vez, o problema dos prazos empobrece o sentido e a utilidade do quociente, a não ser que se explicitamente levado em sua devida conta. Os prazos de liquidação do passivo e de recebimento do ativo podem ser o mais diferenciados possível, ainda mais se considerarmos que temos passivo e ativo a longo prazo. Às vezes, acontece que os índices de liquidez corrente e seca se apresentem como razoáveis em decorrência de vultuosos empréstimos a longo prazo. Assim, ao calcularmos o Quociente de Liquidez Corrente, o numerador estará afetado para mais pela entrada do disponível, ao passo que o denominador não será afetado, pois somente o passivo circulante é considerado. Entretanto, a posição de longo prazo pode ser muito menos favorável. Se não contarmos com grandes aplicações em Valores a Receber de Longo Prazo, a posição de liquidez no longo prazo ficará comprometida.

2.4 ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO

Mostram a posição do capital próprio em relação ao capital de terceiros, ou seja, relata a dependência que a organização possui dos recursos de terceiros.

De acordo com Marion (2002) esse índice também informa se a empresa se utiliza mais recursos próprios ou de recursos de terceiros. E apresenta os seguintes índices como base: Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais, Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio e Composição do Endividamento.

2.4.1 Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais

Demonstra o percentual de endividamento referente ao capital de terceiros em relação ao total dos recursos de terceiros mais capital próprio, o que afirma Iudícibus (1998) quando se refere a esse índice como um quociente que relaciona as fontes de fundos entre si, de modo a retratar a posição relativa do capital próprio com relação ao capital de terceiros. Esse índice é expresso pela fórmula:

$$\text{Participação de Capitais de Terceiros sobre os Recursos Totais} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Exigível Total} + \text{Patrimônio Líquido}}$$

2.4.2 Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio

Relaciona o Exigível total, ou seja, passivo circulante mais o exigível a longo prazo em relação ao capital próprio, de modo a apresentar a participação do capital de terceiros em relação ao passivo total. Para Padoveze e Benedicto (2007, p. 144) o endividamento geral se define como sendo:

O conceito básico que orienta esse indicador é verificar qual a possibilidade de que, no futuro, em uma condição teórica de descontinuidade das operações, a empresa tenha condições de garantir todas as suas dívidas com os recursos próprios. Como as dívidas estão contidas no passivo circulante e no exigível a longo prazo, relaciona-se o total dessas exigibilidades com o valor do patrimônio líquido, que representa os recursos próprios da empresa. Portanto, é um indicador que expressa a capacidade de a empresa garantir os capitais de terceiros.

Esse índice é obtido pela fórmula:

$$\text{Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Iudícibus (1998) complementa ainda que esse indicador é uma forma de encarar a dependência de recursos de terceiros, e explica que este quociente é um

do mais utilizados pelas empresas, pois retrata o posicionamento das organizações com relação aos capitais de terceiros.

2.4.3 Composição do Endividamento

Indica a percentagem da dívida de curto prazo da empresa que deve ser pago, desse modo confronta o Passivo circulante com o exigível total, conforme fórmula representada abaixo:

$$\text{Composição do Endividamento} = \text{Passivo Circulante} / \text{Exigível Total}$$

Na visão de Ludícibus (1998) as empresas em expansão devem possuir em sua maioria, endividamentos de longo prazo, de forma que possa ganhar capacidade operacional adicional, para que seu período de *Payback* não seja curto.

2.5 ANÁLISE DA RENTABILIDADE

O índice de rentabilidade possibilita verificar a remuneração sobre capital próprio e a capacidade de pagamento das empresas. De acordo com Teles (1996) esse índice deve ser elaborado paralelamente com a análise de liquidez, pois se constitui em um poderoso orientador na tomada de decisão, fornece informações relevantes para a otimização de lucros, com objetivo de auferir uma remuneração acima das taxas normais.

Segundo Ludícibus (1998) a análise da rentabilidade ou retorno sobre investimento está apresentada em: Retorno sobre Investimento (ROI), Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE), Margem de Lucro sobre as Vendas e Giro do Ativo.

2.5.1 Retorno sobre Investimento (ROI)

O Retorno sobre investimento ou ROI (em inglês *Return On Investment*), visa demonstrar o rendimento alcançado, mediante a uma quantia de recursos investidos, avaliando o custo-benefício com relação aos investimentos, desse modo, esse indicador é um dos mais utilizados no mundo financeiro.

De acordo com Iudícibus (1998) o ROI pode ser calculado por duas fórmulas:

$$\text{ROI} = \text{Margem Operacional} / \text{Giro do Ativo Operacional}$$

$$\text{ROI} = \text{Margem Líquida} / \text{Giro do Ativo Total}$$

Para Marion (2002) do ponto de vista da empresa a taxa de retorno sobre o investimento deve ser calculado pelo fórmula:

$$\text{TRI} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total Médio}$$

Desse modo, demonstra o poder de ganho da empresa e ainda o período para a organização obter o retorno do seu investimento.

Tracy (2004) comenta que Retorno é um termo genérico, e possui significados diferentes para investimento diferentes, no caso de títulos negociáveis, o retorno abrange o rendimento recebido durante o período e o aumento ou diminuição do valor de mercado no mesmo lapso de tempo, esse indicador será negativo se a diminuição do valor de mercado for superior ao rendimento recebido no período, contudo o valor monetário não é fator relevante em alguns investimentos, como por exemplo, nos CDBs (certificados de depósitos bancários) emitidos pelas instituições financeiras.

2.5.2 Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)

Também conhecido como ROE (em inglês *Return On Equity*) mostra o quanto se obteve de retorno sobre o patrimônio líquido, segundo Helfert (2004, p. 93) “o índice mais comum usado para medir o retorno sobre o investimento dos proprietários é o índice do lucro líquido sobre o patrimônio líquido (patrimônio ou investimento dos acionistas)”.

O índice é calculado pela formula:

$$\text{ROE} = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Helfert (2004) expõem ainda que para o cálculo desse quociente, não é necessário fazer ajustes juros, por exemplo, os ajustes que podem ser necessários estão relacionados com eventos não correntes como reestruturações. Em concordância com Helfert (2004) Savitzky (1985) chama a atenção para um fator na análise desse índice, o autor diz que quando houver um aumento de capital, esse valor deve ser ponderado pelo tempo que permaneceu na empresa levando em consideração ainda a correção monetária.

Para análise desse indicador leva-se em consideração que quanto maior for o retorno melhor, pois a organização se torna mais interessante perante os investidores.

2.5.3 Margem de Lucro sobre as Vendas

Margem de lucro sobre vendas ou margem operacional, possui por objetivo medir a eficiência operacional da organização, relacionando o quanto suas receitas líquidas são provenientes de suas atividades operacionais, ou seja, mostra o percentual de retorno que a empresa alcança nas diversas fases de operação.

Para Ludícibus (1998) esse quociente pode ser entendido por duas formas:

$$\text{Margem Operacional} = \text{Lucro Operacional} / \text{Vendas Líquidas}$$

Margem Líquida = Lucro Líquido (DIR) / Vendas Líquidas

Silva (2007) apud Medeiros et. al. (2012) afirma que a margem de lucro líquido ou retorno sobre vendas, apresenta diversos fatores que podem vir a influenciar a rentabilidade sobre vendas, dentre os quais o ramo de atividade da organização, a rotação de estoques, o mercado, os custos de produção entre outros, e ainda ressaltam que quando maior esses índice melhor para a empresa.

2.5.4 Giro do Ativo

O giro do ativo possui por objetivo expor a velocidade com que os recursos disponíveis pela organização são aplicado. Em concordância Padoveze e Benedicto (2007, p.109) dizem que “a palavra giro, na análise financeira, significa a produtividade do investimento, que é representada pela velocidade que os ativos são operacionalizados e transformam os insumos em vendas”.

Esse quociente é representado por dois índices sendo eles: Giro do Ativo Total (GAT) e Giro do Ativo Operacional (GAOP).

2.5.4.1 Giro do ativo total (GAT)

Esse indicador possui por objetivo demonstrar a eficiência que a organização utiliza seus ativos para a geração de vendas. Quanto maior esse quociente, maior a eficiência da empresa no alcance de seus resultados.

Desse modo ele procura confrontar as vendas líquidas obtidas pela empresa com o ativo total, expondo o que foi vendido para cada unidade investida. A fórmula desse indicador é apresentado conforme abaixo:

$$\text{GAT} = \text{Receitas líquidas} / \text{Valor do Ativo}$$

Padoveze e Benedicto (2007, p.109) explicam de forma objetiva esse indicado.

A medida clássica de giro é a divisão do valor das receitas pelo ativo total. Como o ativo total representa os investimentos na empresa, quanto mais vendas ela fizer, mais produtiva é o ativo (investimento) da empresa. Quanto mais a empresa consegue faturar com o mesmo valor de investimentos, mais possibilidade ela tem de obter lucros, pois, em cada venda, há a possibilidade de obter uma lucratividade unitária.

2.5.4.2 Giro do ativo operacional (GAOP)

Giro do ativo operacional ou rotação do ativo operacional como também é conhecido, busca da mesma forma que o giro do ativo total demonstrar quantas vezes à empresa consegue, em termos de vendas, superar o valor do seu ativo.

$$\text{GAOP} = \text{Receita Operacional Líquida} / \text{Ativo Operacional Médio}$$

Dessa forma esse índice representa o quanto foi vendido para cada unidade referente ao investimento total médio.

2.6 ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

Alavancagem financeira também conhecida como *Financial Leverage* (em inglês), consiste na capacidade das organizações em trabalhar com recursos de terceiros, visando a maximização dos efeitos do lucro operacional sobre o lucro por ação dos proprietários. O que confirmam Padoveze e Benedicto (2007, p. 126) que “O conceito de alavancagem financeira propõe o maior uso possível de capital de terceiros com o objetivo de melhorar a rentabilidade do capital próprio”.

Em concordância com Padoveze e Benedicto (2007), Teles (1996, p.161) afirma e complementa, expondo que:

... sua aplicação é feita para fins de planejamento de lucros em dois métodos diferentes; um como variável o volume de transações operacionais independente da origem dos recursos e outro tem por objetivo avaliar o impacto nos lucros provocado pelos capitais de terceiros, através das despesas financeiras.

Desse modo as empresas utilizam o recurso de terceiros para reforçar o seu capital total, de modo a usá-lo como uma alavanca impulsionando as vendas e consequentemente o lucro.

De acordo com Iudícibus (1998) uma das fórmulas utilizadas para o cálculo da alavancagem é:

$$\text{GAF} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) / (\text{Lucro Líquido} + \text{Despesas Financeiras} / \text{Ativo Médio})$$

Ainda segundo o mesmo autor quando a alavancagem alcançada pela empresa for maior que 1 o endividamento passa a possuir um efeito de alavanca sobre o lucro que é levado para os acionistas, ou seja, eleva a taxa de retorno dos acionistas.

2.7 ÍNDICES PARA OS ACIONISTAS

Existem alguns índices que procuram analisar as demonstrações do ponto de vista do investidor.

2.7.1 Valor patrimonial das ações (VPA)

O VPA busca atribuir valor para a ação, e comparar esse valor com o mercado, de modo que o seu valor é obtido pela divisão do patrimônio líquido da empresa pelo número de ações emitidas pela mesma. Diante disso a fórmula desse indicador é:

VPA = Patrimônio Líquido / Número de Ações

Na visão de Tracy (2004) a análise desse quociente pode ser realizada mediante a comparação do valor de mercado com o valor patrimonial, contudo o autor ressalta que em geral o valor de mercado das ações é mais alto do que o valor contábil, uma vez que o fato da ação ser negociada abaixo de seu valor contábil, demonstra a percepção dos investidores de que a situação da organização não justifica o valor contábil da ação, porém esse valor é respaldado pelos ativos a empresa.

2.7.2 Lucro por ação (LPA)

Lucro por ação representa a apropriação de lucro de uma empresa, alocada para cada ação, ele é encontrado pela divisão do lucro líquido sobre o número de ações emitidas, conforme fórmula abaixo:

LPA = Lucro Líquido / N° de Ações do Capital Social

E esse índice que possui como objetivo demonstrar quanto cada ação rendeu no período analisado, contudo segundo Padoveze e Benedicto (2007) expressa que este índice analisado individualmente não apresenta praticamente nada, e nem sua comparação com outras empresas, uma vez que o número de ações é diferente. O mesmo só faz sentido quando comparado com outros períodos da empresa e em conjunto com o indicador preço/lucro.

2.7.3 Preço/lucro das ações (P/L)

É uma relação entre o quanto a ação vale e o quanto o acionista pode arrecadar com a mesma futuramente, de modo a representar o tempo de retorno de seu custo, e é obtido pela fórmula:

$$\text{P/L} = \text{Valor de Mercado a Ação} / \text{Lucro Líquido por Ação}$$

Ou ainda segundo Savytzky (1985) outra fórmula utilizada é a:

$$\text{P/L} = (\text{Lucro por Ação} \times 100) / \text{Preço das Ações}$$

Savytzky (1985) ainda explica que na primeira fórmula apresentada, ela demonstra quanto tempo vai levar para o acionista receber o retorno de seu investimento, o que confirma Marion (2002, p.475) que diz que esse quociente “indica quantos exercícios são necessários para que o investidor recupere o valor investido.” Ou seja, demonstra o tempo em que o investidor vai reaver o valor empregado, levando em consideração a última informação do lucro obtido por ação. Já a segunda fórmula indica o rendimento obtido pelas ações adquiridas.

3. METODOLOGIA

Com o objetivo de analisar e comparar as informações obtidas, o presente trabalho possui por sua metodologia caracterizada como empírico-analítica, uma vez que utiliza a técnica de coleta, tratamento e análise de dados, além da pesquisa bibliográfica que segundo Gil (1999, p.65):

É desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo.

Desse modo a pesquisa foi realizada em sua fase inicial, de forma exploratória, procurando atingir uma visão preliminar e formar conceitos a respeito do tema.

Além da pesquisa documental que segundo Oliveira (2007) a caracteriza como uma busca de informações em relatórios, reportagens ou outras formas de divulgação de informações que nunca receberam um tratamento científico, também nesse contexto inserem-se as informações retiradas das demonstrações contábeis.

O acesso as informações foi mediante as demonstrações financeiras publicadas no site da BM&FBovespa referente aos anos de 2011 e 2012. Os dados obtidos foram tratados em planilhas eletrônicas para os cálculos necessários.

As informações coletadas do site BM&FBovespa foram referente as empresas descritas pela revista IstoÉ Dinheiro em dez/12 como as ações mais negociadas no ano de 2012.

As demonstrações utilizadas como fonte de dados foram os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações do Resultado do Exercício das empresas acima citadas.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 CARACTERÍSTICAS

Os dados foram levantados a partir de uma pesquisa publicada pelo site da Revista IstoÉ Dinheiro em dezembro/2012, referente as dez ações mais negociadas pelo bolsa de valores em 2012.

As empresas pertencentes a esse grupo são: Brasil (ON), BMF Bovespa (ON), Bradesco (PN), Itaú Unibanco (PN), OGX Petróleo (ON), PDG Realt (ON), Petrobras (PN e ON) e Vale (PNA e ON)

De acordo com a revista as dez ações com maior volume financeiro médio diário anual da Bovespa em 2012 ficou da seguinte forma (Tabela 01).

TABELA 1: 10 AÇÕES COM MAIOR VOLUME FINANCEIRO MÉDIO DIÁRIO ANUAL DA BOVESPA 2012

10 ações com maior volume financeiro médio diário anual da Bovespa- 2012 até 10 dezembro										
Nome	Classe	Setor	Código	Volume médio diário anual em 2011 em milhares R\$	Volume médio diário anual em 2012 até 10Dez12 em milhares R\$	Variação 2012 vs 2011 %	% do total 2011	% do total 2012	% acumulado 10 mais 2011	% acumulado 10 mais 2012
Vale	PNA	Mineração (exceto petróleo e gas)	VALE5	695.355	669.570	-3,71	12,28	10,84	12,3	10,8
Petrobras	PN	Extração de petróleo e gas	PETRA4	499.241	513.791	2,91	8,82	8,32	21,1	19,2
ItaúUnibanco	PN	Bancos e assemelhados	ITUB4	269.895	287.128	6,39	4,77	4,65	25,9	23,8
OGX Petróleo	ON	Extração de petróleo e gas	OGXP3	291.606	251.597	-13,72	5,15	4,07	31,0	27,9
Bradesco	PN	Bancos e assemelhados	BBD4	171.349	201.013	17,31	3,03	3,26	34,0	31,1
Vale	ON	Mineração (exceto petróleo e gas)	VALE3	179.925	184.872	2,75	3,18	2,99	37,2	34,1
Brasil	ON	Bancos e assemelhados	BBAS3	155.213	157.335	1,37	2,74	2,55	40,0	36,7
Petrobras	ON	Extração de petróleo e gas	PETRA3	143.215	138.921	-3,00	2,53	2,25	42,5	38,9
BMF Bovespa	ON	Investimentos em títulos, commodities e atividades relacionadas	BVMF3	144.591	135.755	-6,11	2,55	2,20	45,0	41,1
PDG Realt	ON	Construção e empreendimentos imobiliários	PDGR3	105.446	123.797	17,40	1,86	2,00	46,9	43,1
Bovespa mercado a vista				5.662.164	6.175.504	9,07	100,0	100,0		

Fonte: <http://www.istoedinheiro.com.br>

As ações da Vale e Petrobrás constam na lista, tanto a Preferencial (PN) como a Ordinária (ON), sendo que as ações PN ficaram nas melhores colocações.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

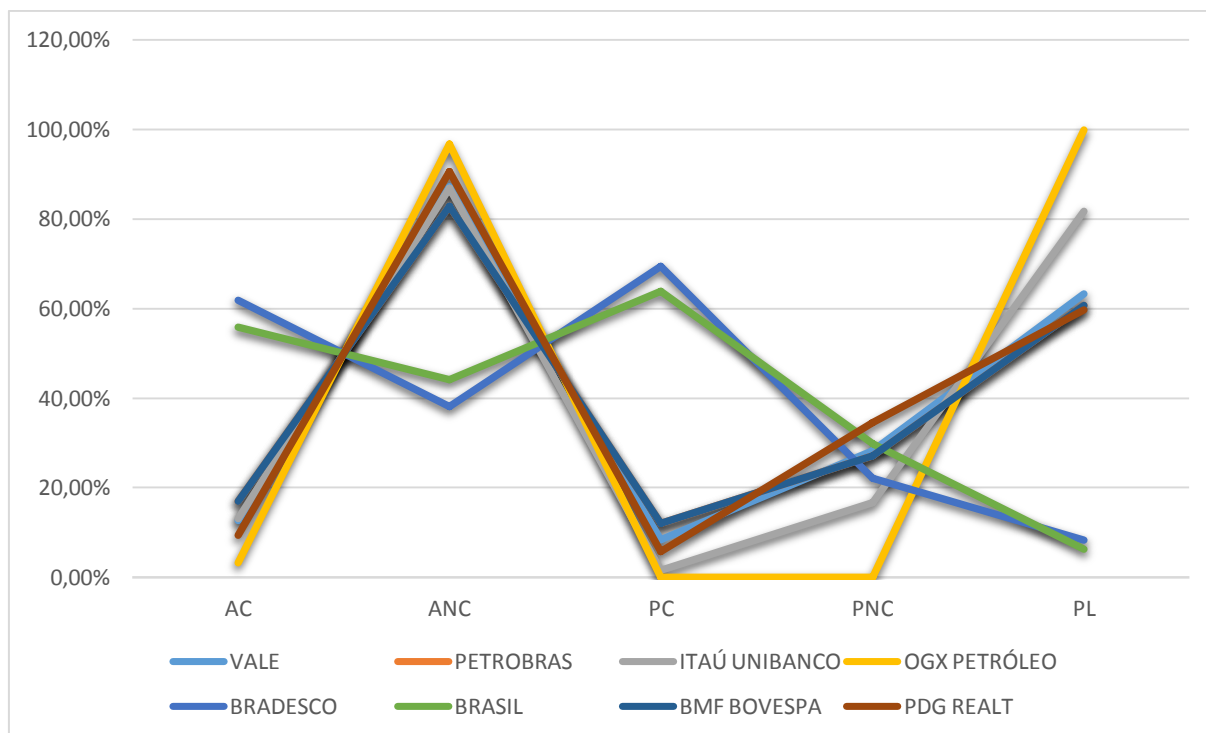
Os valores das demonstrações contábeis das empresas analisadas do período de 2011 foram atualizadas pelo IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) de 1,08.

Na análise vertical foi selecionado os grupos de contas, de forma a identificar o percentual que cada grupo representava do total, tanto do ativo quanto passivo, desse modo os resultados obtidos estão representados abaixo:

TABELA 2: ANÁLISE VERTICAL

2012					
EMPRESA	AC	ANC	PC	PNC	PL
VALE	12,72%	87,28%	8,39%	28,24%	63,37%
PETROBRAS	17,03%	82,97%	12,04%	27,17%	60,79%
ITAÚ UNIBANCO	13,06%	86,94%	1,55%	16,64%	81,80%
OGX PETRÓLEO	3,25%	96,75%	0,01%	0,00%	99,99%
BRADESCO	61,92%	38,08%	69,52%	22,18%	8,30%
BRASIL	55,83%	44,17%	63,90%	29,83%	6,27%
BMF BOVESPA	17,03%	82,97%	12,04%	27,17%	60,79%
PDG REALT	9,37%	90,63%	5,74%	34,53%	59,73%

GRÁFICO 1: ANÁLISE VERTICAL



Analisando as informações obtidas do ano de 2012, verifica-se que 6 das 8 empresas analisadas são financiadas essencialmente por seu capital próprio e ainda maior parte de seus recursos estão no ativo não circulante (ANC), enquanto as 2 empresas restantes são financiadas pelo capital de terceiros de curto prazo e possui maior parte de seus investimentos no ativo circulante (AC).

As empresas que aplicaram seus recursos no ANC, tiveram como foco principal o investimento (participação em controladas) que é o caso do Itaú Unibanco 55,51%, OGX 96,71%, PDG 70,44% e Vale 51,52%. Já a Petrobras investiu 49,53% no seu imobilizado e a BMF possui 69,16% em seu intangível.

No que se refere as organizações que buscaram recursos no capital de terceiros e os investiram no AC, tiveram seus valores bem distribuídos no caso do Bradesco o objetivo foi as aplicações interfinanceiras de liquidez com 22,25% e títulos de valores mobiliários com 16,92%, o Banco Brasil teve como objetivo também as aplicações interfinanceiras de liquidez 20,98% e as operações de crédito 15,04%.

No índice de liquidez imediata o destaque foi para a empresa OGX que devido à redução no passivo circulante, mais necessariamente nas obrigações fiscais que caiu de R\$ 15.695.000,00 em 2011 (valor atualizado pelo IGP-M), para

R\$ 74.000,00 obteve uma liquidez de 501,02, superior a todas as organizações analisadas, conforme tabela e gráficos.

TABELA 3: LIQUIDEZ IMEDIATA

EMPRESA	2012	2011
VALE	0,03	0,04
PETROBRAS	0,6	0,75
ITAÚ UNIBANCO	0,01	0,001
OGX PETRÓLEO	501,02	27,56
BRADESCO	0,02	0,05
BRASIL	0,02	0,02
BMF BOVESPA	2,22	1,8
PDG REALT	1,01	1,39

GRÁFICO 2: LIQUIDEZ IMEDIATA

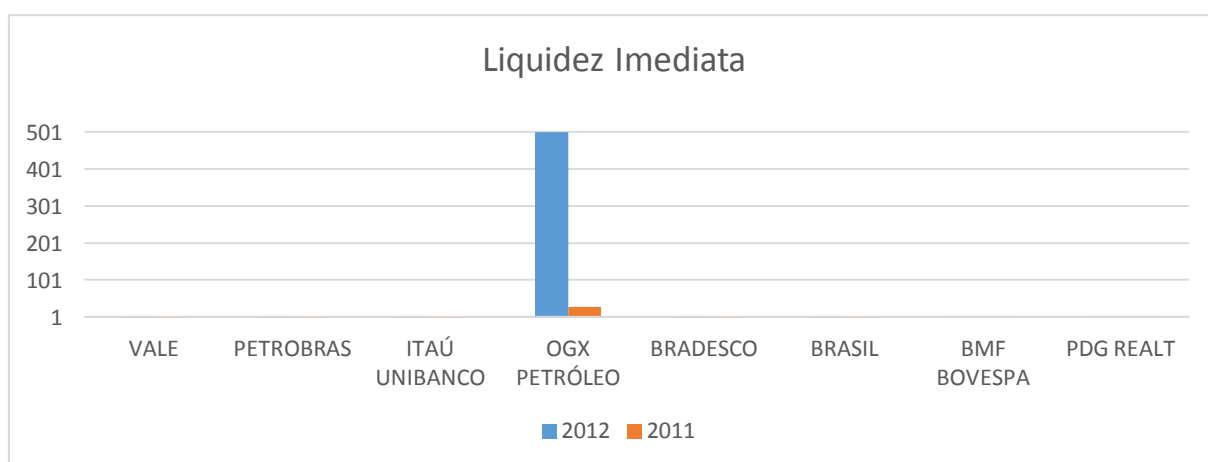
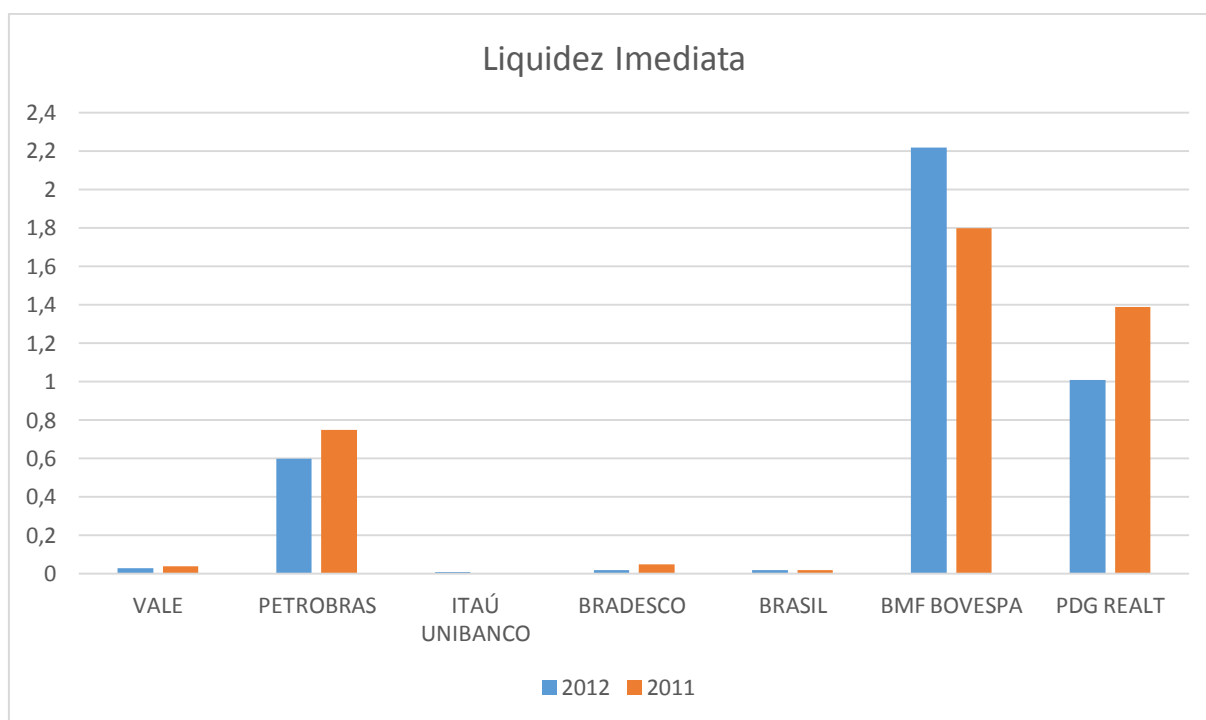


GRÁFICO 3: LIQUIDEZ IMEDIATA SEM OGX



Diferente do significativo resultado alcançado pela OGX, a Vale, Petrobras, Bradesco e PDG, reduziram sua capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo com as disponibilidades. Contudo o Itaú Unibanco e BMF aumentaram seu indicador enquanto o Banco do Brasil se manteve.

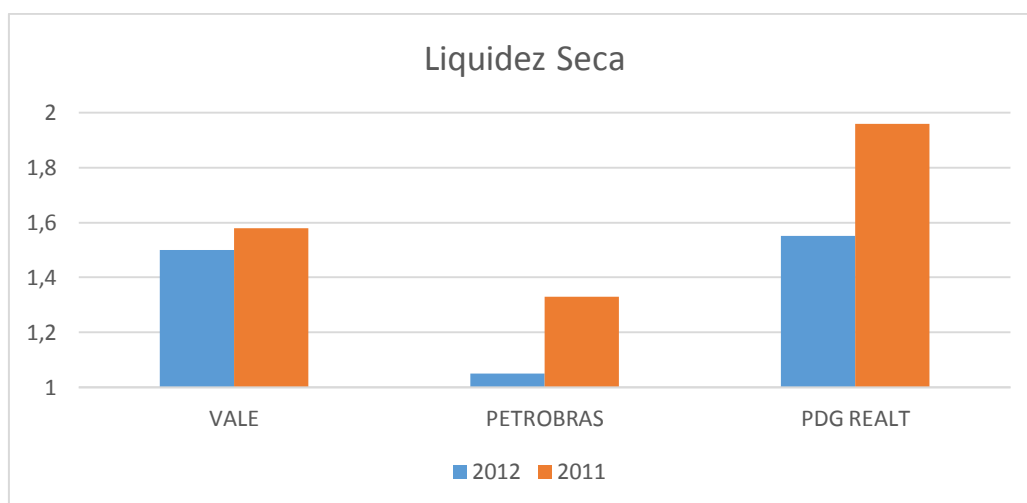
Ainda levando em consideração os índices obtidos pelas empresas, 5 das 8 empresas não teriam recursos suficientes em seus caixas e bancos para liquidarem suas dívidas de curto prazo caso fosse necessário, são elas: Vale, Petrobras, Itaú, Bradesco e Banco do Brasil.

Com relação a liquidez seca, as empresas Vale, Petrobras e PDG, reduziram sua capacidade de pagamento, levando em consideração seu ativo circulante ignorando os estoques, com relação ao passivo circulante do ano de 2011 para 2012, conforme gráfico.

TABELA 4: LIQUIDEZ SECA

EMPRESA	2012	2011
VALE	1,5	1,58
PETROBRAS	1,05	1,33
PDG REALT	1,55	1,96

GRÁFICO 4: LIQUIDEZ SECA



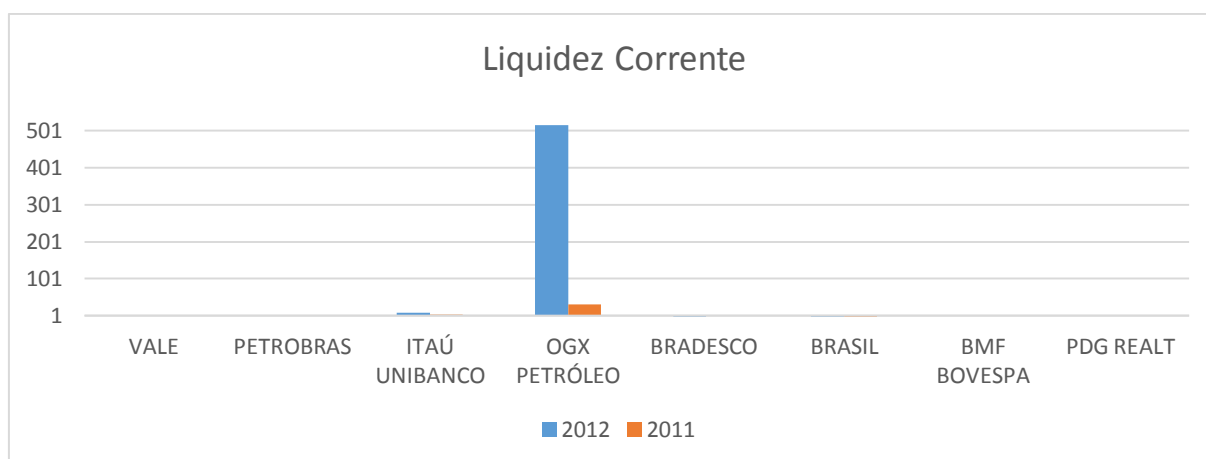
No caso da Petrobras, redução ocorreu devido a uma baixa no valor de contas a receber de 21%, já a Vale foi devido à redução nos estoques que em 2011 representava 1,49 do ativo e em 2012 esse indicador caiu para 0,14, a redução da PDG ocorreu devido à baixa do ativo circulante que em 2011 era de \$ 1.225.004 e em 2012 foi para \$ 786.809.

Porém ainda com as deduções, as empresas conseguiriam quitar suas dívidas se houvesse a necessidade. As demais empresas por não possuírem estoques serão apresentadas na liquidez corrente conforme abaixo.

TABELA 5: LIQUIDEZ CORRENTE

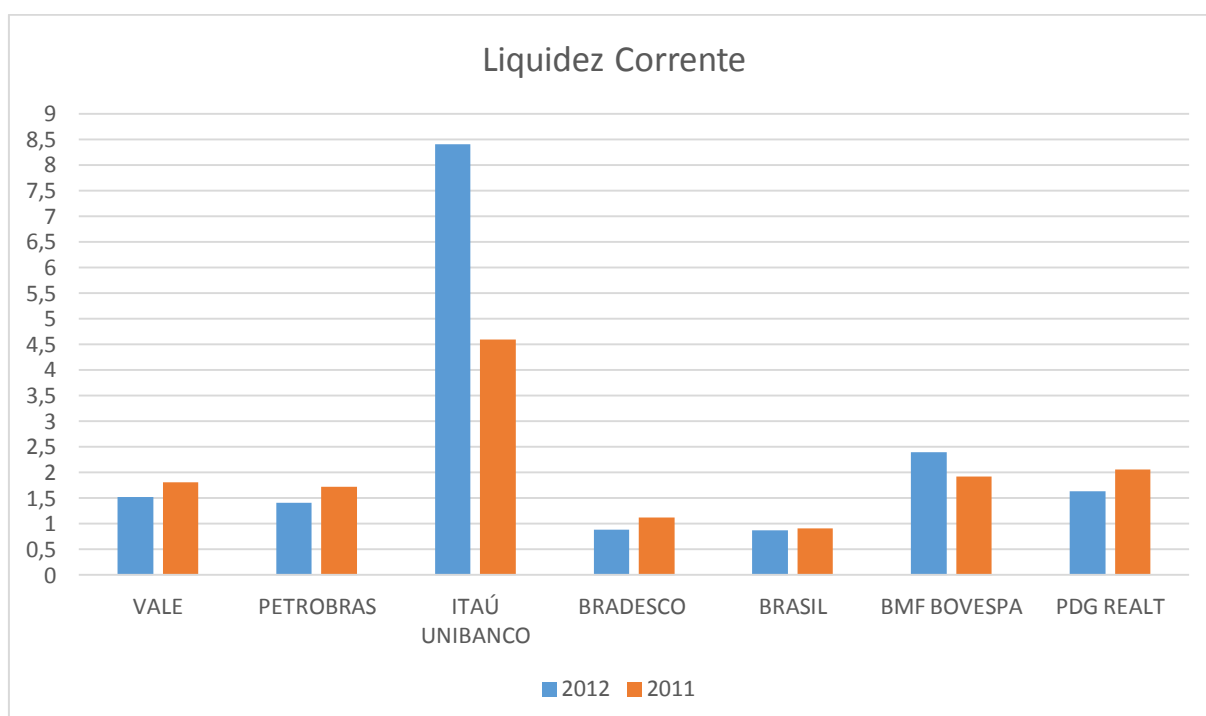
EMPRESA	2012	2011
VALE	1,52	1,81
PETROBRAS	1,41	1,72
ITAÚ UNIBANCO	8,41	4,6
OGX PETRÓLEO	515,97	31,65
BRADESCO	0,89	1,13
BRASIL	0,87	0,91
BMF BOVESPA	2,4	1,92
PDG REALT	1,63	2,06

GRÁFICO 5: LIQUIDEZ CORRENTE



Novamente a OGX se destaca com o alto índice alcançado demonstrando que seu ativo circulante conseguia liquidar todas suas dívidas de curto prazo nos anos de análise.

GRÁFICO 6: LIQUIDEZ CORRENTE SEM OGX



O Itaú elevou a capacidade de liquidar seus compromissos de curto prazo por meio da redução de 100% dos depósitos, que representava em 2011 5,31 do total do passivo.

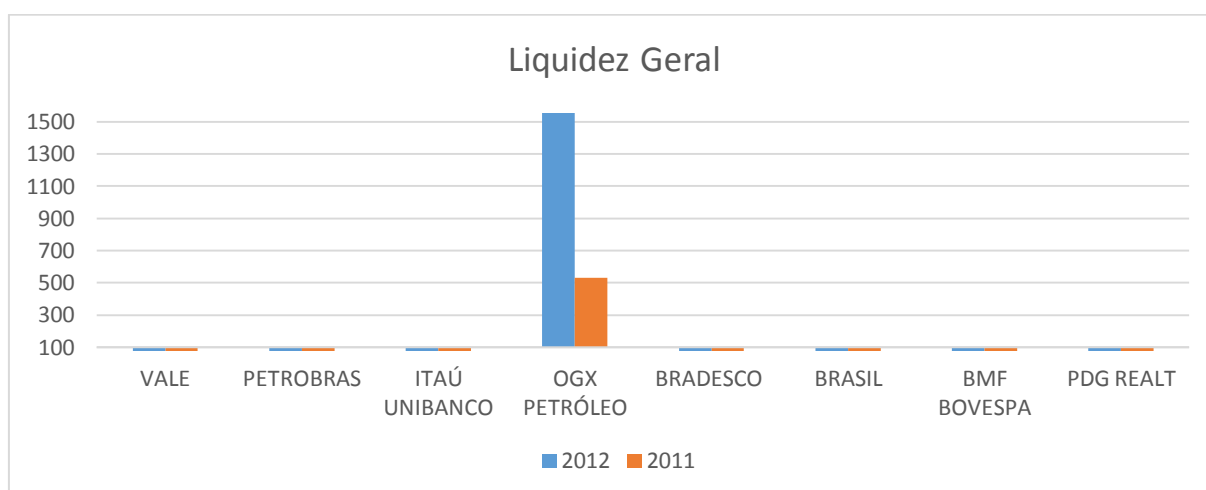
Do mesmo modo que a liquidez imediata, a liquidez corrente teve a mesmas empresas com redução e elevação dos indicadores, exceto o Banco do Brasil que na imediata se manteve para o ano de 2012, mas na corrente houve redução por causa do aumento de seu passivo circulante ter sido superior ao aumento ocorrido no ativo circulante.

No indicador de liquidez geral, que detecta a saúde financeira da empresa, a OGX apresenta uma superioridade sobre as demais organizações devido ao seu indicador de 1587,67 em 2012, conforme abaixo:

TABELA 6: LIQUIDEZ GERAL

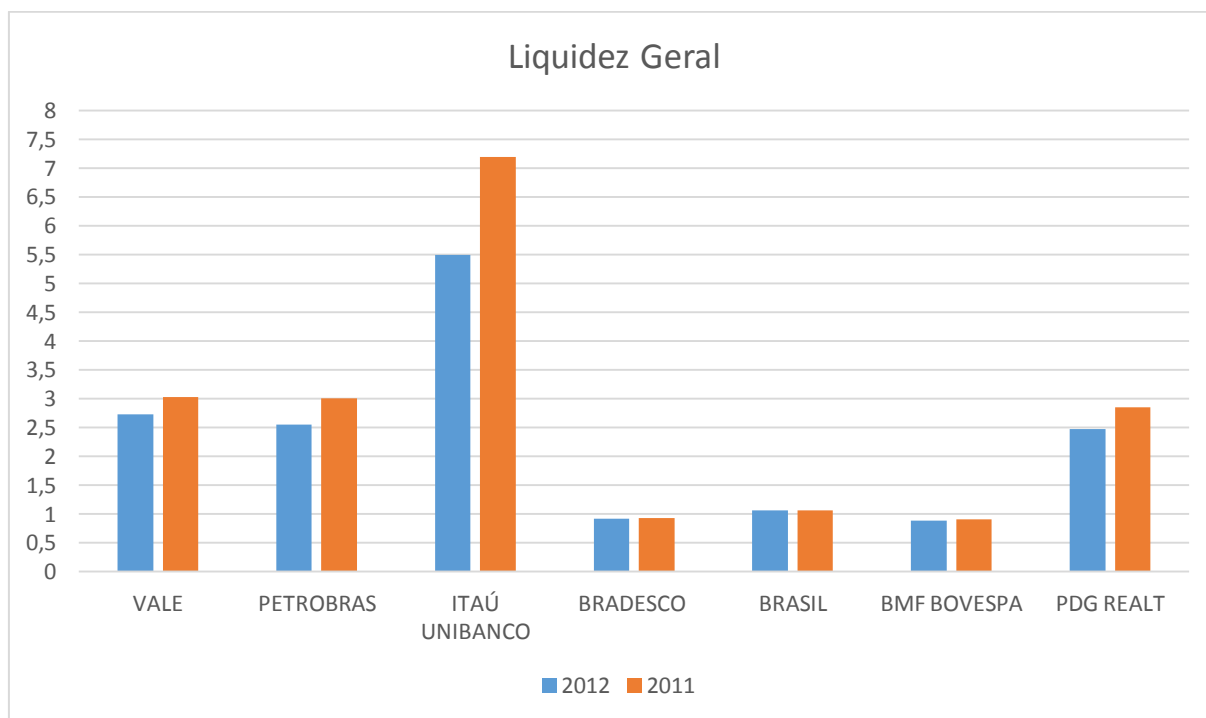
EMPRESA	2012	2011
VALE	2,73	3,03
PETROBRAS	2,55	3,01
ITAÚ UNIBANCO	5,5	7,19
OGX PETRÓLEO	15875,67	531,23
BRADESCO	0,92	0,93
BRASIL	1,07	1,07
BMF BOVESPA	0,89	0,91
PDG REALT	2,48	2,85

GRÁFICO 7: LIQUIDEZ GERAL



Além das obrigações da OGX terem reduzido drasticamente em 2012, a organização não possui valores em seu passivo não circulante. As demais empresas ficaram apresentadas graficamente conforme segue.

GRÁFICO 8: LIQUIDEZ GERAL SEM OGX



Apenas a BMF Bovespa e o Bradesco não possuem ativo circulante e não circulante suficientes para sanar suas dívidas totais, pois alcançaram um índice de 0,89 e 0,92 respectivamente, o que expõe uma saúde financeira regular.

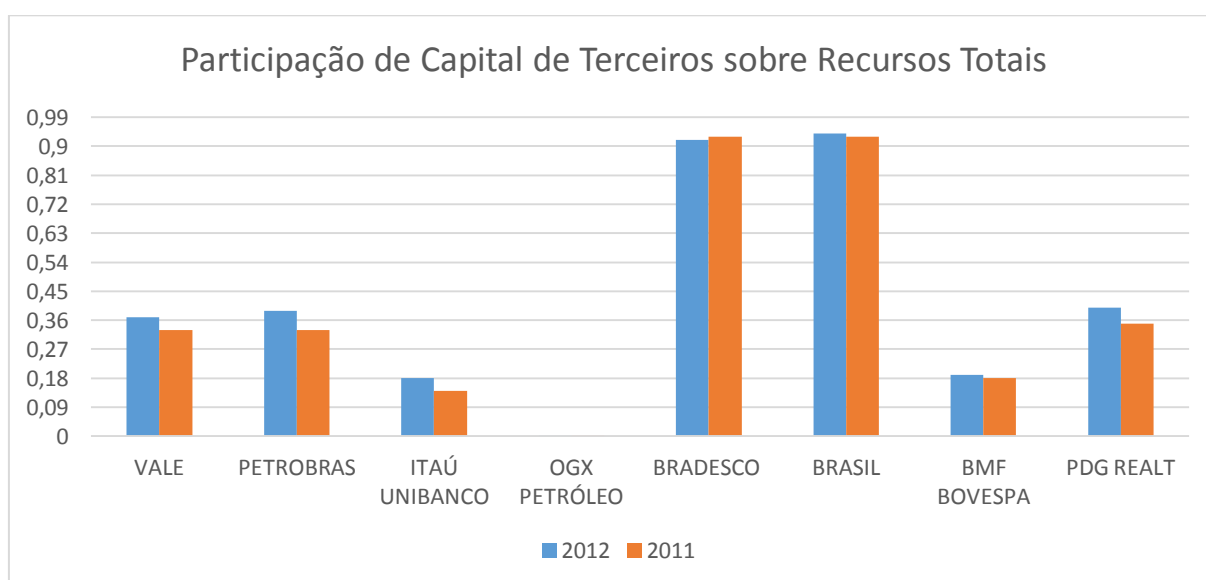
A Vale, Petrobras, Itaú e PDG mostram indicadores excelentes, pois essas organizações possuem recursos suficientes para liquidar suas dívidas totais mais que 2 vezes se necessário. O Banco do Brasil por sua vez, dispõe de recursos suficientes para liquidar 1,07 vezes suas obrigações totais, o que demonstra uma saúde financeira boa.

A participação de capital de terceiros sobre os recursos totais expôs uma variação de resultados encontrados, onde o menor é 0,0001 em 2012 da OGX, devido a mesma possuir 99,99% de seu passivo total composto por recursos próprios, e o maior é de 0,94 do Banco do Brasil, por possuir 63,90% do seu passivo total voltado para o passivo circulante, ou seja, capital de terceiros

TABELA 7: PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE RECURSOS TOTAIS

EMPRESA	2012	2011
VALE	0,37	0,33
PETROBRAS	0,39	0,33
ITAÚ UNIBANCO	0,18	0,14
OGX PETRÓLEO	0,00	0,00
BRADESCO	0,92	0,93
BRASIL	0,94	0,93
BMF BOVESPA	0,19	0,18
PDG REALT	0,40	0,35

GRÁFICO 9: PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE RECURSOS TOTAIS



As empresas aumentaram seus índices em 2012 com relação aos resultados obtidos em 2011, o maior aumento foi de 0,06 da empresa Petrobras que em 2011 era de 0,33 e em 2012 foi para 0,39, houve elevação do passivo circulante com enfoque na conta de Dividendos e JCP a pagar que aumentou 33,05% e no recursos de terceiros de longo prazo na conta de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que aumentou 123,11% com relação a 2011.

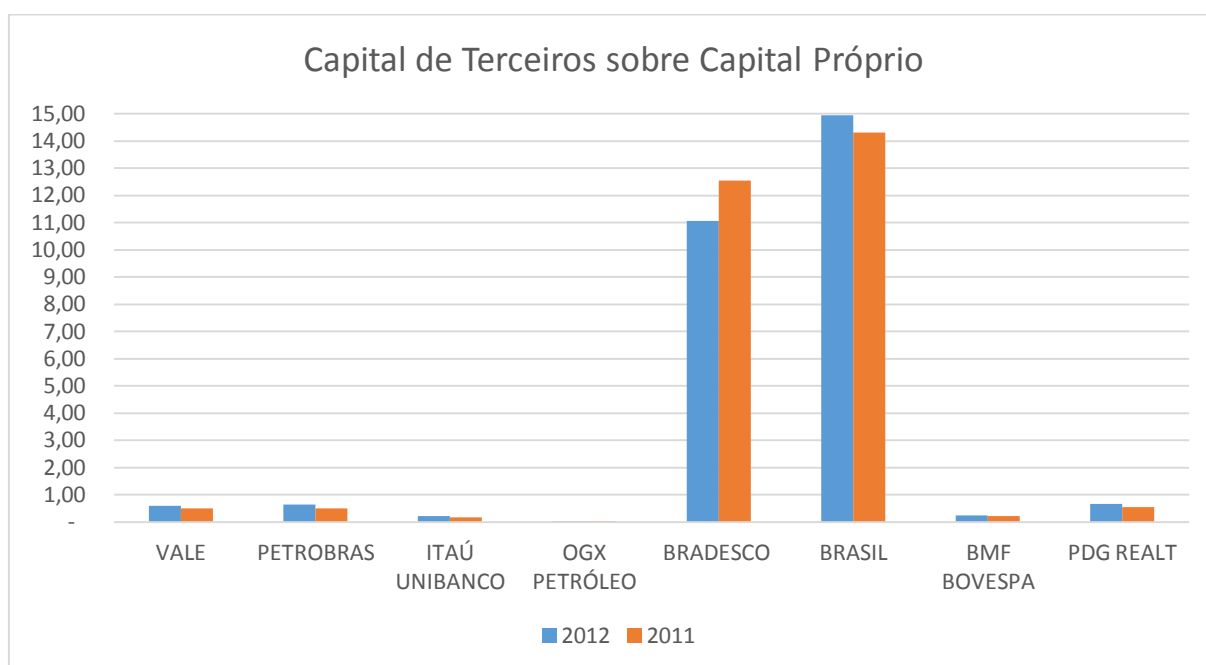
O aumento do valor que a empresa tomou de recursos de capital de terceiros da Vale deu-se devido ao crescimento dos empréstimos e financiamentos que em 2011 representava 0,42 do passivo total e em 2012 passou a representar 2,22.

O capital de terceiros sobre recursos próprios obteve os seguintes dados:

TABELA 8: CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

EMPRESA	2012	2011
VALE	0,58	0,49
PETROBRAS	0,64	0,50
ITAÚ UNIBANCO	0,22	0,16
OGX PETRÓLEO	0,00	0,00
BRADESCO	11,05	12,55
BRASIL	14,95	14,31
BMF BOVESPA	0,23	0,22
PDG REALT	0,67	0,54

GRÁFICO 10: CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



Devido ao fato apresentado na análise vertical das empresas Bradesco e Banco do Brasil que possuem elevados índices quando relacionado capital de terceiros sobre capital próprio devido seus recursos serem provenientes em sua maioria de capital de terceiros, o Bradesco por exemplo, tem 91,7% de seus recursos provenientes de terceiros enquanto apenas 8,3% representa seu capital próprio isso em 2012. Já o Banco do Brasil possui 93,73% dos seus recursos de terceiros e 6,27% dos recursos próprios para o mesmo período.

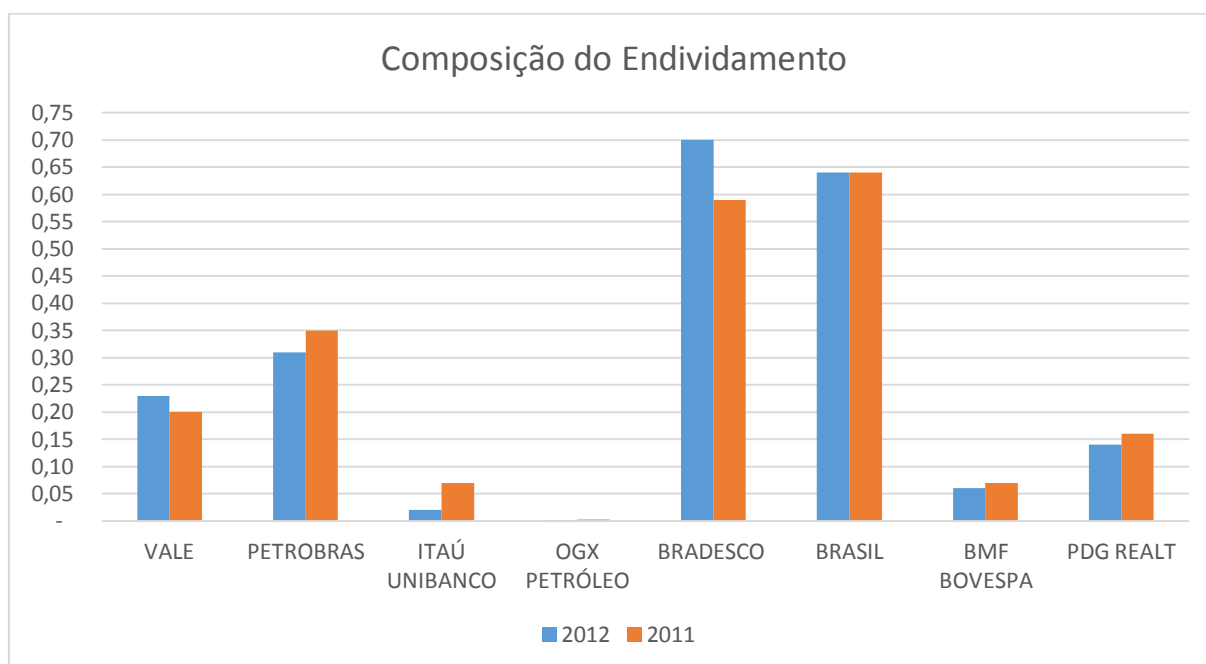
Enquanto as demais empresas são financiadas pelos recursos próprios, possibilitando que essas organizações tenham condições de garantir a liquidação de todas as suas dívidas com seus recursos próprios.

O quadro e gráfico abaixo mostram a composição do endividamento, como as empresas estão em relação ao seu exigível de curto prazo.

TABELA 9: COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

EMPRESA	2012	2011
VALE	0,23	0,20
PETROBRAS	0,31	0,35
ITAÚ UNIBANCO	0,02	0,07
OGX PETRÓLEO	0,00	0,00
BRADESCO	0,70	0,59
BRASIL	0,64	0,64
BMF BOVESPA	0,06	0,07
PDG REALT	0,14	0,16

GRÁFICO 11: COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



As organizações que obtiveram os indicadores mais elevados foram o Bradesco e o Banco do Brasil, por possuírem seu foco em recursos proveniente de terceiros, sendo esses em sua maioria de curto prazo.

Os restantes das empresas apresentaram baixo comprometimento com suas dívidas de curto prazo, uma vez que, os resultados encontrados relativamente baixos e ainda empresas como Petrobras, Itaú, OGX, BMF E PDG, reduziram ainda mais seus índices em 2012 com relação a 2011.

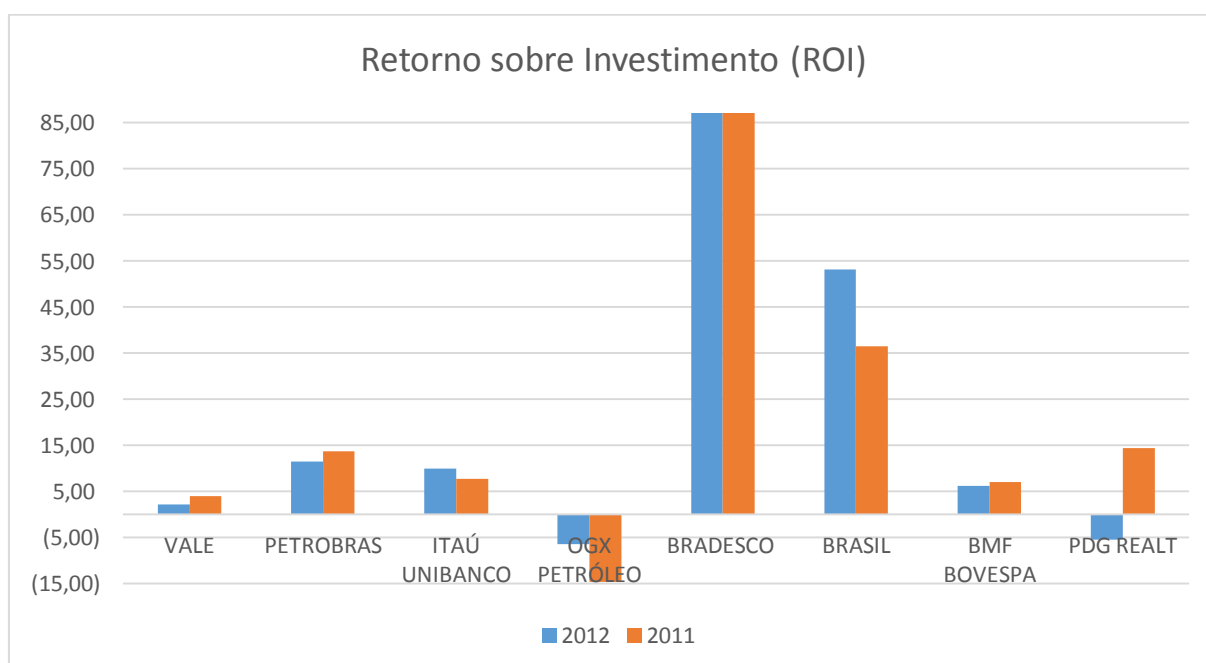
Com o objetivo de identificar a capacidade de pagamentos das empresas analisadas e a remuneração sobre o capital próprio, foram calculados 5 índices são eles: Retorno sobre investimento, retorno sobre patrimônio líquido, margem de lucro sobre vendas, giro do ativo e o giro do ativo operacional.

Por meio do índice de retorno sobre investimento (ROI) buscou-se avaliar o custo-benefício com relação aos investimentos.

TABELA 10: RETORNO SOBRE INVESTIMENTO

EMPRESA	2012	2011
VALE	2,13	3,98
PETROBRAS	11,42	13,76
ITAÚ UNIBANCO	9,92	7,79
OGX PETRÓLEO	- 6,40	- 14,67
BRADESCO	100,27	98,12
BRASIL	53,17	36,55
BMF BOVESPA	6,19	6,99
PDG REALT	- 5,51	14,37

GRÁFICO 12: RETORNO SOBRE INVESTIMENTO



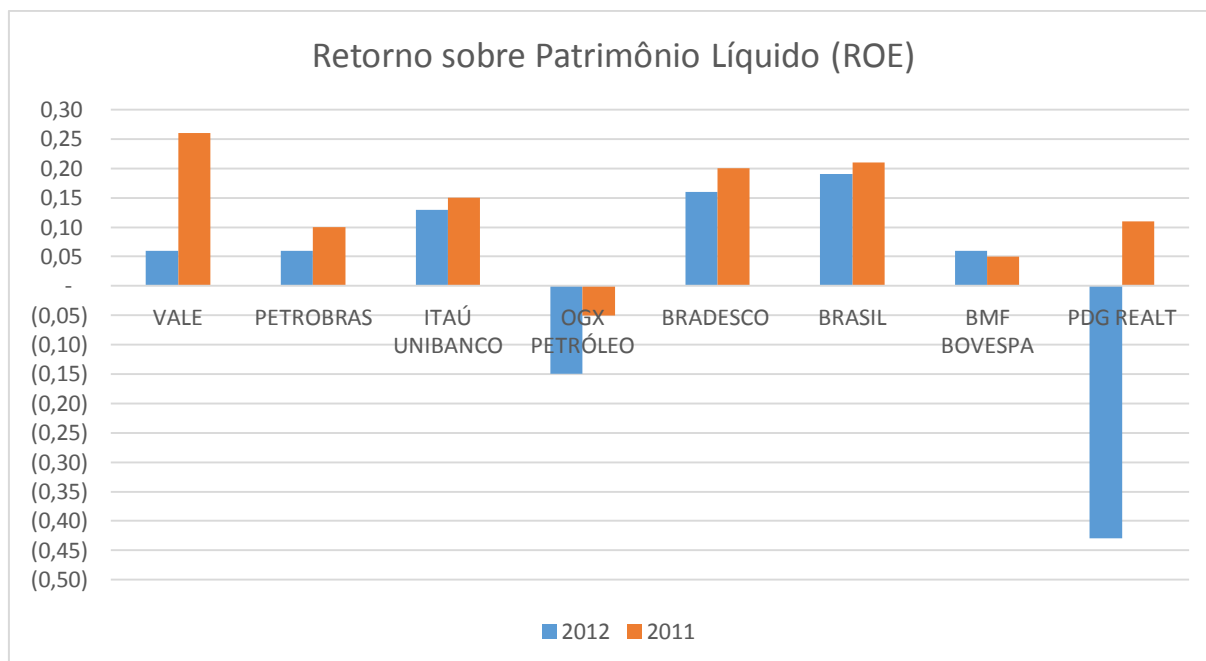
O custo-benefício para empresas como OGX e PDG são ruins, devido ao prejuízo que estas organizações alcançaram no período analisado, em contraponto a essas empresas estão os bancos do Brasil e Bradesco que obtiveram excelente custo-benefício no mesmo período e aumento em relação ao ano anterior, ambas tiveram aumento no patrimônio líquido, no caso do Bradesco o aumento foi na reserva de lucro estatutário, já no Brasil o aumento se deu na conta de capital social realizado.

O retorno sobre o patrimônio líquido também conhecido como ROE, possibilitou obter informações, por meio do uso dos ativos, quanto as empresas obtiveram de rendimento.

TABELA 11: RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESA	2012	2011
VALE	0,06	0,26
PETROBRAS	0,06	0,10
ITAÚ UNIBANCO	0,13	0,15
OGX PETRÓLEO	- 0,15	- 0,05
BRADESCO	0,16	0,20
BRASIL	0,19	0,21
BMF BOVESPA	0,06	0,05
PDG REALT	- 0,43	0,11

GRÁFICO 13: RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Todas as empresas analisadas obtiveram redução do ROE, exceto a BMF, contudo apenas 2 empresas demonstraram resultados negativos, a OGX que em 2011 sua taxa foi de -0,05 e em 2012 aumentou para -0,15, devido à elevação considerável de seu prejuízo nesse período que foi de R\$ 519.831.000,00 em 2011 para R\$ 1.138.665.000 em 2012.

Além disso, a PDG também obteve índice negativo em 2012, devido ao prejuízo alcançado pela empresa, pois obteve aumento nas contas de Perdas de capital em controlada, depreciação/amortização e despesas financeiras, e redução nas receitas financeiras.

A Vale, mesmo não obtendo resultado negativo teve uma grande baixa em seu índice por causa da redução da equivalência patrimonial que foi de 92,86% em comparação a 2011, e da receita de vendas de bens e/ou serviços de 19,39%. As demais empresas não tiveram grandes variações no poder de ganho sobre o capital investido.

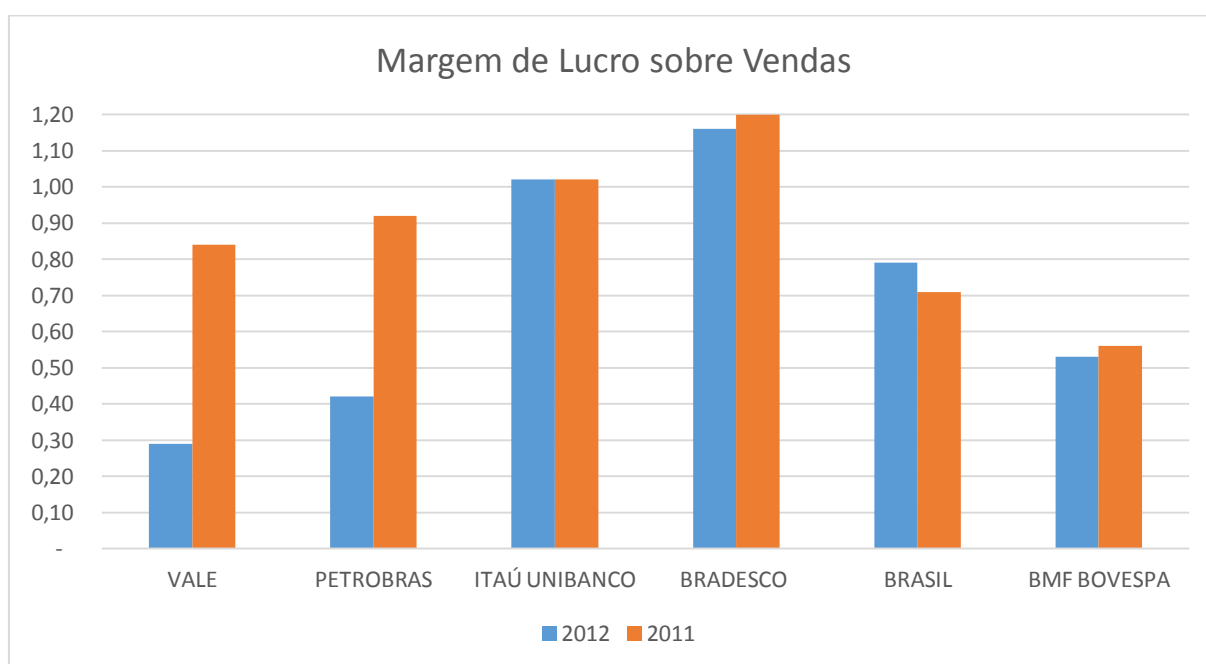
A margem de lucro sobre vendas mostra a capacidade de realizar sobras líquidas sobre o volume de vendas, ou seja, corresponde o que resta para os acionistas em relação as vendas ou serviços prestados pelas empresas. No que diz respeito a OGX e PDG que obtiveram prejuízo e que suas receitas também foram

negativas, por essa razão as duas empresas não estão presentes na tabela e gráfico abaixo.

TABELA 12: MARGEM DE LUCRO SOBRE VENDAS

EMPRESA	2012	2011
VALE	0,29	0,84
PETROBRAS	0,42	0,92
ITAÚ UNIBANCO	1,02	1,02
BRADESCO	1,16	1,20
BRASIL	0,79	0,71
BMF BOVESPA	0,53	0,56

GRÁFICO 14: MARGEM DE LUCRO SOBRE VENDAS



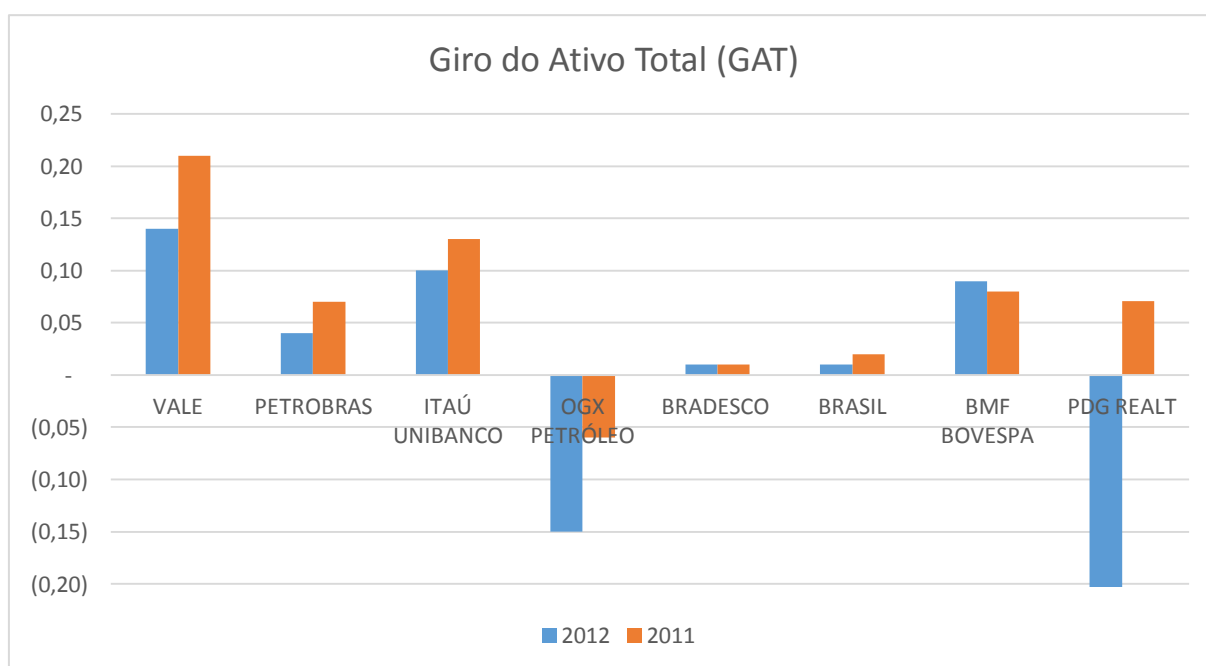
As empresas que tiveram maior margem de lucro foram os Banco Bradesco e Itaú que para cada R\$ 1,00 obteve R\$ 1,16 e R\$ 1,02 respectivamente. As demais organizações alcançaram entre R\$ 0,29 a R\$ 0,79 de margem de lucro em 2012, em 2011 essa margem era maior entre R\$ 0,56 a R\$ 0,92, e o Itaú e Bradesco obtiveram um índice de R\$ 1,02 e 1,20 respectivamente, ou seja, o Itaú se manteve de um ano para outro, enquanto o Bradesco teve uma pequena queda em seu indicador.

O giro do ativo total também conhecido como GAT mede a capacidade operacional da empresa, a sua eficiência em utilizar seus ativos para gerar vendas, segue resultados alcançados pelas empresas.

TABELA 13: GIRO DO ATIVO TOTAL

EMPRESA	2012	2011
VALE	0,14	0,21
PETROBRAS	0,04	0,07
ITAÚ UNIBANCO	0,10	0,13
OGX PETRÓLEO	- 0,15	- 0,06
BRADESCO	0,01	0,01
BRASIL	0,01	0,02
BMF BOVESPA	0,09	0,08
PDG REALT	- 0,22	0,07

GRÁFICO 15: GIRO DO ATIVO TOTAL



A análise acima indica uma situação favorável de giro para as empresas Vale, Petrobras, Itaú, Bradesco, Brasil e BMF, já para a OGX e PDG a situação é desfavorável devido ao prejuízo dessas empresas.

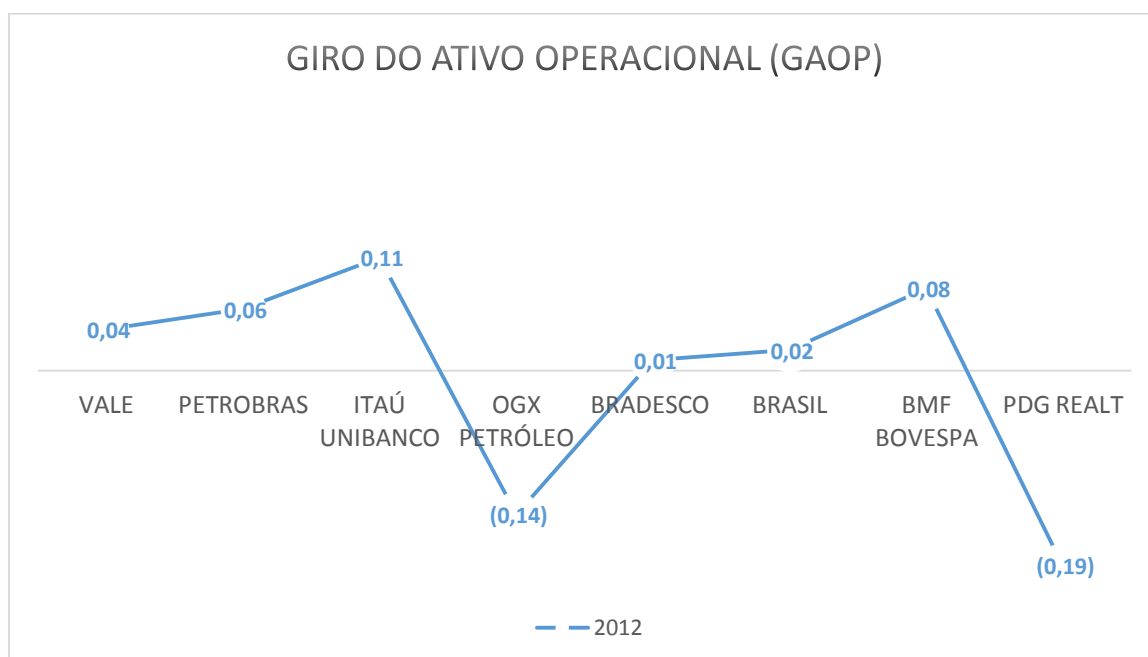
Para verificar quantas vezes a empresa consegue em termos de vendas superar o valor de seu ativo foi utilizado o Giro do Ativo Operacional ou GAOP. Pelo mesmo motivo dos índices anteriores as organizações com os piores resultados

foram a OGX e PDG, devido ao resultado alcançado por elas ter sido negativo, pois seus custos foram superiores a sua receita, as demais empresas estão demonstradas conforme abaixo:

TABELA 14: GIRO DO ATIVO OPERACIONAL

EMPRESA	2012
VALE	0,04
PETROBRAS	0,06
ITAÚ UNIBANCO	0,11
OGX PETRÓLEO	- 0,14
BRADESCO	0,01
BRASIL	0,02
BMF BOVESPA	0,08
PDG REALT	- 0,19

GRÁFICO 16: GIRO DO ATIVO OPERACIONAL



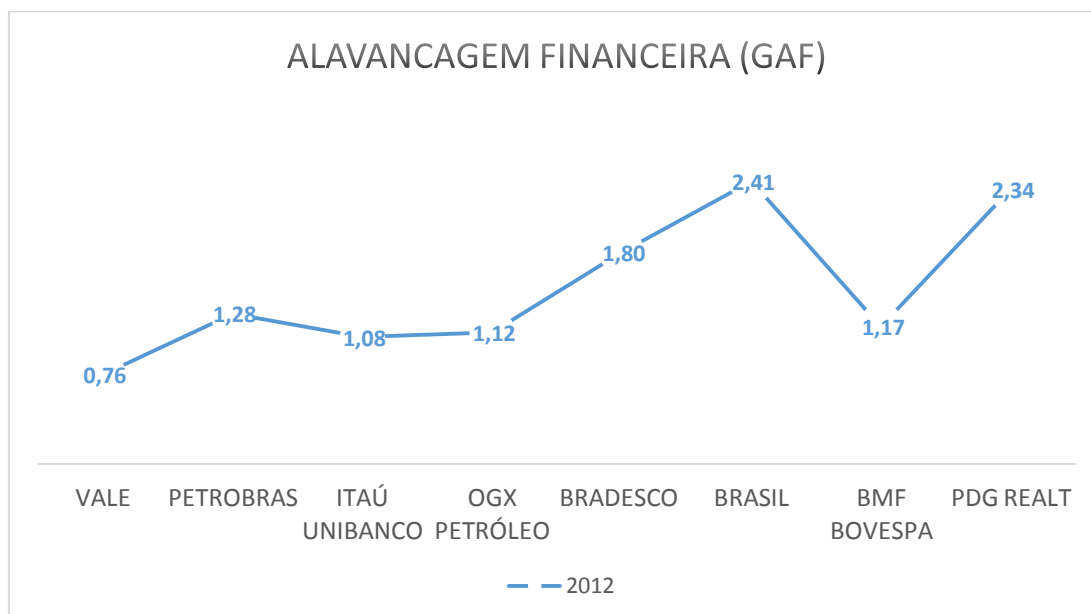
Neste caso o GAOP para as empresas que apresentaram resultados positivos gira em torno de 0,01 a 0,11, que demonstra o quanto foi vendida para cada unidade do investimento total médio.

A alavancagem financeira (GAF) ou *financial leverage*, mostra como as organizações analisadas trabalham com os recursos de terceiros, procurando o aumento no seu resultado. Os índices encontrados foram:

TABELA 15: ALAVANCAGEM FINANCEIRA

EMPRESA	2012
VALE	0,76
PETROBRAS	1,28
ITAÚ UNIBANCO	1,08
OGX PETRÓLEO	1,12
BRADESCO	1,80
BRASIL	2,41
BMF BOVESPA	1,17
PDG REALT	2,34

GRÁFICO 17: ALAVANCAGEM FINANCEIRA



Esse indicador explica que para valores maiores que 1, a empresa possui um efeito de alavancagem sobre o lucro que é levado para os acionistas, ou seja, eleva a taxa de retorno. Nesse pensamento a única empresa pesquisada que não possui efeito de alavancagem é a Vale, pois a mesma obteve um resultado de 0,76, enquanto as restantes obtiveram índices superiores a 1, sendo que o maior indicador alcançado foi de 2,41 pelo Banco do Brasil.

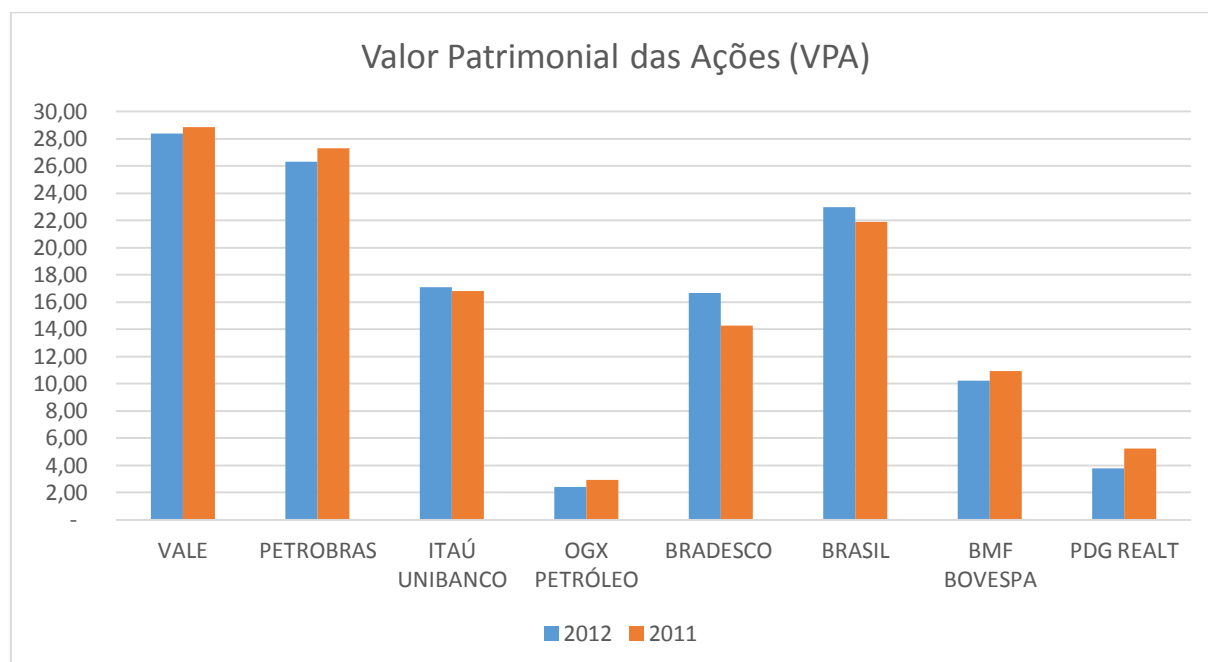
Utilizando os dados disponíveis das organizações no site da Bovespa, foi possível levantar a composição social de cada empresa e a última referência do valor da ação no mercado, e a partir disso efetuar os cálculos sobre o valor patrimonial das ações (VPA), o lucro por ação (LPA) e ainda o preço/lucro das ações.

A princípio foi realizada a tabulação do VPA das empresas conforme demonstrado abaixo.

TABELA 16: VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES

EMPRESA	2012	2011
VALE	28,40	28,83
PETROBRAS	26,33	27,31
ITAÚ UNIBANCO	17,07	16,81
OGX PETRÓLEO	2,38	2,94
BRADESCO	16,65	14,24
BRASIL	22,96	21,88
BMF BOVESPA	10,21	10,92
PDG REALT	3,79	5,23

GRÁFICO 18: VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES



Nota-se que há uma pequena variação entre o valor patrimonial da ação em 2011 para 2012. E comparando o valor patrimonial dessas ações com o valor de mercado obtido na última referência, e para os casos da Vale, Petrobras, Bradesco e Itaú que possuem ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) foi adotado o seguinte cálculo:

$$\frac{N^{\circ} \text{ ações ON} \times \$ \text{ Referência ON} + N^{\circ} \text{ ações PN} \times \$ \text{ Referência PN}}{N^{\circ} \text{ total das Ações}}$$

Desse modo os resultados obtidos pelo cálculo são os seguintes:

TABELA 17: COMPARAÇÃO VALOR DA AÇÃO

EMPRESA	2012	MÉDIA NEGOCIAÇÃO
VALE	28,40	29,93
PETROBRAS	26,33	15,86
ITAÚ UNIBANCO	17,07	33,57
OGX PETRÓLEO	2,38	0,21
BRADESCO	16,65	33,34
BRASIL	22,96	23,11
BMF BOVESPA	10,21	11,30
PDG REALT	3,79	1,42

As empresas OGX, PDG e Petrobras, estão negociando suas ações com valores abaixo do mercado, isso significa que o mercado está pagando por elas menos do que elas valem.

As demais organizações estão sendo negociadas por valores maiores que seu valor patrimonial, pois as mesmas possuem expectativa de crescimento de resultado e consequentemente bons dividendos. Enquanto a OGX e a PDG apresentam prejuízo, o que não justificaria se os valores negociados por suas ações fossem elevados.

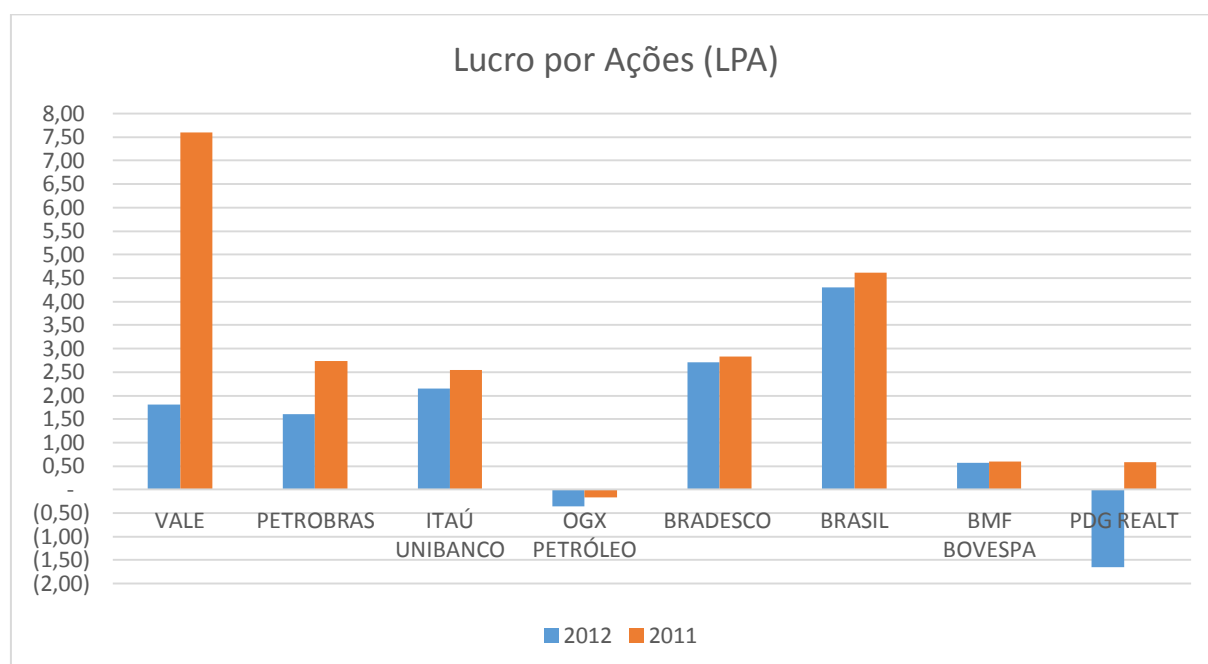
Já a Petrobras, vem apresentando lucro em suas demonstrações, o que leva a certa margem de segurança aliado com o valor reduzido de seus papéis, faz com que se torne uma interessante fonte de investimento.

O que se torna visível utilizando o lucro por ação, sendo que o valor obtido por cada empresa refere-se ao seu lucro ou prejuízo no período e sua variação no tempo.

TABELA 18: LUCRO POR AÇÃO

EMPRESA	2012	2011
VALE	1,81	7,60
PETROBRAS	1,60	2,74
ITAÚ UNIBANCO	2,15	2,54
OGX PETRÓLEO	- 0,35	- 0,16
BRADESCO	2,71	2,83
BRASIL	4,30	4,61
BMF BOVESPA	0,57	0,60
PDG REALT	- 1,65	0,58

GRÁFICO 19: LUCRO POR AÇÃO



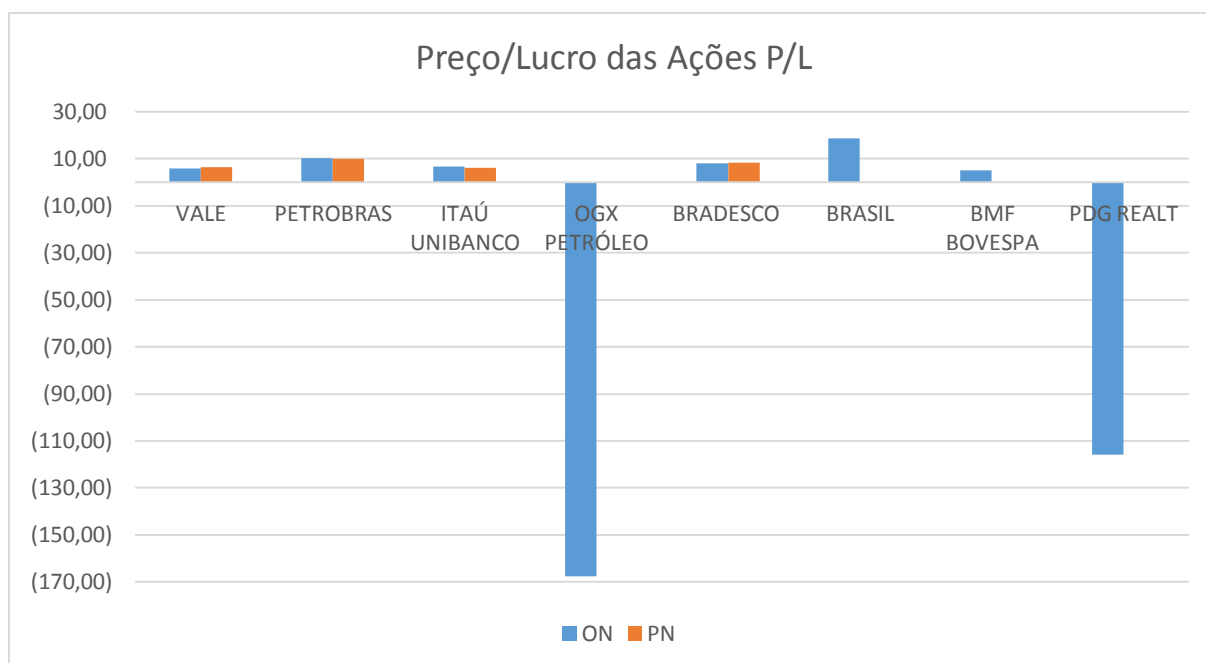
Para levantar o quanto vale uma ação e o quanto o acionista pode arrecadar com a mesma, foi calculado o tempo de retorno para seu investimento. Quanto menor o for o índice, mais alto é o seu risco e quando o P/L for alto, menor seu risco. Nos casos como Vale, Petrobras, Itaú e Bradesco que possuem ações

ordinárias e preferenciais, o cálculo foi realizado para ambas as situações conforme representado abaixo:

TABELA 19: PREÇO/LUCRO DAS AÇÕES

EMPRESA	ON	PN
VALE	5,84	6,44
PETROBRAS	10,27	9,89
ITAÚ UNIBANCO	6,62	6,20
OGX PETRÓLEO	-167,56	-
BRADESCO	7,99	8,24
BRASIL	18,59	
BMF BOVESPA	5,00	
PDG REALT	-115,86	

GRÁFICO 20: PREÇO/LUCRO DAS AÇÕES



O que se destacam são as empresas OGX e PDG que por estarem obtendo resultados de prejuízo, tiveram seus índices negativos e mostrando o quanto o preço é maior que o prejuízo dessas ações e o tempo que pode recuperar o investimento realizado.

A capacidade de gerar lucro das empresas estudadas gira em torno de 5 a 8,24 anos nos casos apresentados da Vale 5,84 ON e 6,44 PN, Itaú 6,62 ON e 6,20 PN, Bradesco 7,99 ON e 8,24 PN e BMF 5,00 ON.

4.3 CONCLUSÃO DA ANÁLISE

A partir dos resultados apresentados por meio do cálculo dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento, verificou-se que os mesmos analisados separadamente não dão base suficiente para a tomada de decisão dos investidores, ou formam uma opinião diferente da realidade da saúde financeira das empresas.

Uma vez que ao analisar apenas os índices de liquidez, nota-se que a empresa que apresentou os melhores resultados foi a OGX, contudo se analisar a mesma empresa em todos os indicadores propostos no presente trabalho, verifica-se que os resultados alcançados pela mesma são insatisfatórios, e que a empresa vem de prejuízos consecutivos, além de seus custos serem superiores a sua receita, e seu valor de negociação ser extremamente inferior ao seu valor patrimonial, o que justifica a presença da organização entre as ações mais negociadas, trata-se da insatisfação dos investidores com resultados obtidos pela empresa.

Outra empresa que segue o mesmo caminho que a OGX é a PDG, que passou por um período de prejuízo e suas ações vem sendo negociadas por valores abaixo do valor patrimonial da ação, além de possuir índices baixos de rentabilidade, como o ROI e assim como a OGX ela também apresenta ótimos índices de liquidez, o que em uma análise única poderia levar o investidor a tomada de decisão equivocada.

As empresas Vale, Petrobras, Itaú, Bradesco, Brasil e BMF obtiveram resultados extremamente satisfatórios, o que prova uma excelente saúde financeira dessas organizações, pois vem de consecutivos lucros além de terem nome no mercado, o que transmite confiabilidade em suas operações, e também apresentam a relação entre o preço da ação e o lucro de forma satisfatória, pois seu tempo de retorno gira em torno de 5,00 a 18,59 e ainda apresenta em seus resultados constante lucro por ação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo realizou uma análise nas empresas que tiveram maior número de ações negociadas na Bovespa no ano de 2012, segundo a publicação da Revista IstoÉ Dinheiro.

Os resultados apresentados demonstraram que por meio da análise das demonstrações contábeis é possível extrair informações importantes para a montagem de indicadores econômicos e financeiros, contribuindo para uma tomada de decisão segura e com o foco principal dos investidores em rentabilidade da empresa, saúde financeira e consequentemente sua continuidade no mercado financeiro.

Por meio dos indicadores propostos foi possível responder a pergunta de pesquisa desde trabalho que é: Existe associação entre o volume de negociações das ações das empresas na Bovespa em 2012 e seus indicadores?

A resposta para essa pergunta é sim, porém essa associação pode ser tanto positiva quanto negativa, ou seja, as empresas não estão entre as mais negociadas por possuírem bons resultados, mas por possuírem resultados insatisfatórios, o que é o caso da OGX e PDG, que apresentaram resultados desse gênero e estão entre as mais negociadas, devido a necessidade do investidor em renegociá-las, mesmo que seja por valores mais baixos que o seu valor patrimonial.

Por outro lado as demais empresas, realmente encontram-se nessa listagem devido a sua rentabilidade e ao bom retorno para os acionistas e no caso da Petrobras pelo seu baixo custo no período analisado.

Verificou-se ainda que os índices separadamente não sejam bases suficientes para a tomada de decisão dos investidores, pois cada um se complementa e levanta informação de cada parte das demonstrações contábeis.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9.ed. SÃO PAULO: Atlas, 2002. 514p.

MEDEIROS, Flaviani Souto Bolzan. et. al. **Gestão econômica e financeira: a aplicação de indicadores**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2012.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa Qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

PADOVEZE. Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica: uma introdução a prática contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PADOVEZE. Clóvis Luiz; BENEDITO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras**. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SAVYTZKY, Taras. **Manual de Análise de Balanços**. Curitiba: Sigma, 1985, 329 p.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

TELES, Odenildo de Sá. **Análise de demonstrações financeiras: uma abordagem objetiva**. Cuiabá: Lasergraf, 1996. 221p.

TRACY, John A. **MBA Compacto: finanças**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES BANCO BRADESCO	54
DEMONSTRAÇÕES BANCO DO BRASIL.....	59
DEMONSTRAÇÕES BMF BOVESPA.....	64
DEMONSTRAÇÕES ITAÚ UNIBANCO	69
DEMONSTRAÇÕES OGX	72
DEMONSTRAÇÕES PDG REALT	77
DEMONSTRAÇÕES PETROBRAS	83

BANCO BRADESCO

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
1	Ativo Total	844.401.756	753.336.888
1.01	Ativo Circulante	522.863.586	502.028.656
1.01.01	Disponibilidades	11.436.189	21.945.774
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	187.863.137	101.679.986
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	142.546.268	71.526.347
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	45.316.869	30.154.892
1.01.02.05	Provisões para Perdas	-	1.253
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	142.859.201	184.744.455
1.01.03.01	Carteira Própria	18.096.648	23.147.828
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	107.440.785	143.422.949
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.588.751	759.391
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	5.195.610	8.500.046
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	9.533.077	1.516.465
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	4.330	7.397.776
1.01.04	Relações Interfinanceiras	47.989.496	71.250.080
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	28.525	40.613
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	47.947.676	71.196.603
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	5.186	3.238
1.01.04.07	Correspondentes	7.531	9.048
1.01.05	Relações Interdependências	1.141.719	1.074.981
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	1.141.719	1.074.981
1.01.06	Operações de Crédito	102.856.928	93.295.604
1.01.06.01	Setor Público	332.345	642.055
1.01.06.02	Setor Privado	111.856.755	101.450.384
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	- 9.332.172	- 8.796.835
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	- 34.454	- 57.463
1.01.07.02	Setor Privado	185.331	420.301
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	- 168.296	- 394.456
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	- 51.489	- 83.308
1.01.08	Outros Créditos	28.082.330	27.411.698
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	10.013	6.460
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	11.556.711	9.893.051
1.01.08.03	Rendas a Receber	1.839.680	4.500.714
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	3.349.725	1.713.047
1.01.08.08	Diversos	11.546.461	11.519.201
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	- 220.260	- 220.775
1.01.09	Outros Valores e Bens	669.040	683.541
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	445.040	313.623
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	- 134.927	- 93.346
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	358.927	463.264
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	192.488.122	144.862.409
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	24.246.436	23.343.939
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.246.436	23.343.939
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	56.029.974	17.645.164

1.02.02.01	Carteira Própria	12.498.370	10.188.692
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	38.868.715	7.139.161
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	575.681	158.101
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	1.498.742	-
1.02.02.05	Moedas de Privatização	7.402	7.934
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	113.944	151.276
1.02.02.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	2.467.120	-
1.02.03	Relações Interfinanceiras	555.758	528.685
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	555.758	528.685
1.02.04	Relações Interdependências		
1.02.05	Operações de Crédito	93.696.372	87.940.627
1.02.05.01	Setor Público	90.835	399.481
1.02.05.02	Setor Privado	99.523.906	92.748.960
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	- 5.918.369	- 5.207.814
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	- 17.331	- 54.698
1.02.06.02	Setor Privado	40.148	267.254
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	- 46.952	- 277.062
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	- 10.527	- 44.890
1.02.07	Outros Créditos	17.857.631	15.325.214
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	240.503	218.459
1.02.07.08	Diversos	17.623.621	15.108.310
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	- 6.493	- 1.555
1.02.08	Outros Valores e Bens	119.282	133.478
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	119.282	133.478
1.03	Ativo Permanente	129.050.048	106.445.823
1.03.01	Investimentos	118.435.766	93.828.731
1.03.01.01	Dependências no Exterior		
1.03.01.02	Participações em Controladas	118.302.921	93.719.147
1.03.01.02.01	No País	116.578.432	92.193.393
1.03.01.02.02	No Exterior	1.724.489	1.525.754
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	128.153	103.538
1.03.01.03.01	No País	128.153	103.538
1.03.01.04	Outros Investimentos	48.092	37.942
1.03.01.05	Provisão para Perdas	- 43.400	- 31.896
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.741.812	2.718.882
1.03.02.02	Imóveis de Uso	43.108	35.172
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	6.514.019	6.025.108
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	- 3.815.315	- 3.341.398
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	2.695.841	5.218.700
1.03.03.01	Bens Arrendados	3.516.174	6.521.883
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	- 820.333	- 1.303.183
1.03.04	Intangível	5.162.052	4.623.544
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	6.763.565	5.678.911
1.03.04.02	Amortização Acumulada	- 1.601.513	- 1.055.367
1.03.05	Diferido	14.577	55.966
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.343.659	1.347.897
1.03.05.02	Amortização Acumulada	- 1.329.082	- 1.291.931

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
2	Passivo Total	844.401.756	753.336.888
2.01	Passivo Circulante	587.099.723	443.771.547
2.01.01	Depósitos	240.947.008	192.634.475
2.01.01.01	Depósitos à Vista	38.513.332	33.094.335
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	69.041.721	59.656.319
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	93.279.038	61.445.840
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	40.112.917	38.437.981
2.01.01.05	Outros Depósitos		
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	259.962.886	179.375.128
2.01.02.01	Carteira Própria	121.596.151	110.822.424
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	124.830.204	57.751.033
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	13.536.531	10.801.671
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.505.689	14.512.387
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	27.338.460	13.877.269
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.167.229	635.118
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.284.290	676.242
2.01.04.03	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	336	7.443
2.01.04.04	Correspondentes	1.283.954	668.799
2.01.05	Relações Interdependências	4.273.738	3.927.024
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.273.738	3.927.024
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	6.858.570	15.394.961
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	6.858.570	15.394.961
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	12.166.490	11.063.244
2.01.07.01	Tesouro Nacional	102.688	56.455
2.01.07.03	BNDES	5.080.812	4.430.487
2.01.07.04	CEF	20.296	18.012
2.01.07.05	FINAME	6.962.136	6.558.290
2.01.07.06	Outras Instituições	558	-
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	79.773	94.310
2.01.09	Outras Obrigações	29.021.279	26.093.776
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	345.913	243.273
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.070.653	3.123.287
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	2.466.920	2.334.191
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	636.824	802.741
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	4.342.013	1.461.650
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.880	295
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	2.181.161	7.539.558
2.01.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.128.908	429.023
2.01.09.14	Diversas	10.847.007	10.159.758
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	187.230.788	253.965.078
2.02.01	Depósitos	68.895.580	124.887.079
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	5.078.710	39.521.882
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	63.816.870	85.365.197

2.02.02	Captações no Mercado Aberto	23.039.610	38.990.907
2.02.02.01	Carteira Própria	23.039.610	38.990.907
2.02.02.02	Carteira Livre Movimentação		
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	21.139.829	29.095.104
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	12.098.236	21.316.400
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	9.041.593	7.778.704
2.02.04	Relações Interfinanceiras		
2.02.05	Relações Interdependências		
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	856.095	1.515.158
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	856.095	1.515.158
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	23.569.836	24.471.203
2.02.07.03	BNDES	7.377.168	8.627.613
2.02.07.04	CEF	37.173	50.633
2.02.07.05	FINAME	16.155.495	15.792.354
2.02.07.06	Outras Instituições	-	603
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior		
2.02.09	Outras Obrigações	49.729.838	35.005.627
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	11.330.027	9.287.927
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	32.709.733	19.400.665
2.02.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	865.476	265.725
2.02.09.14	Diversas	4.824.602	6.051.310
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	23.786	18.599
2.05	Patrimônio Líquido	70.047.459	55.581.664
2.05.01	Capital Social Realizado	30.100.000	30.100.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	29.722.998	29.684.780
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	377.002	415.220
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	11.441
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	11.441
2.05.02.02	Outros		
2.05.03	Reservas de Reavaliação		
2.05.03.01	Ativos Próprios		
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas		
2.05.04	Reservas de Lucro	34.021.476	26.549.422
2.05.04.01	Legal	3.838.474	3.269.412
2.05.04.02	Estatutária	30.380.303	23.463.119
2.05.04.03	Para Contingências		
2.05.04.04	De Lucros a Realizar		
2.05.04.05	Retenção de Lucros		
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos		
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	- 197.301	- 183.109
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	- 197.301	- 183.109
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.914.542	- 1.079.199
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários		
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios		
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2012	01/01/2011
		à 31/12/2012	à 31/12/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	78.684.684	80.446.592
3.01.01	Operações de Crédito	37.254.522	35.142.545
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	2.436.546	2.706.025
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	37.444.793	35.502.074
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	- 3.074.496	- 266.545
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	726.500	1.212.877
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	3.834.373	6.140.612
3.01.08	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	62.446	9.004
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	- 63.237.308	- 70.637.448
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	- 45.167.922	- 52.691.387
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	- 6.141.573	- 6.822.674
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	- 2.322.245	- 2.426.160
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	- 9.605.568	- 8.697.227
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	15.447.376	9.809.144
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	- 5.657.560	- 607.267
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	8.664.937	7.655.658
3.04.02	Despesas de Pessoal	- 9.571.122	- 9.091.313
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	- 10.568.826	- 9.743.616
3.04.04	Despesas Tributárias	- 1.922.846	- 1.528.553
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.051.399	4.376.653
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	- 5.780.910	- 6.152.249
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.469.808	13.876.153
3.05	Resultado Operacional	9.789.816	9.201.877
3.06	Resultado Não Operacional	- 105.418	- 50.700
3.06.01	Receitas	216.790	94.893
3.06.02	Despesas	- 322.208	- 145.593
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	9.684.398	9.151.177
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	1.696.846	1.877.089
3.09	IR Diferido		
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias		
3.10.01	Participações		
3.10.02	Contribuições		
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio		
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	11.381.244	11.028.266
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,98143	2,88861

BANCO DO BRASIL

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
1	Ativo Total	1.049.283.624	890.352.257
1.01	Ativo Circulante	585.819.632	518.716.710
1.01.01	Disponibilidades	11.189.103	9.227.217
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	220.109.792	160.955.700
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	181.609.120	132.234.087
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	38.500.672	28.721.613
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	38.257.904	38.595.673
1.01.03.01	Carteira Própria	21.520.600	21.749.007
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	15.598.409	16.208.777
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	16	16
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	830.017	84.496
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	308.862	553.377
1.01.04	Relações Interfinanceiras	82.619.938	93.272.906
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	14.211	27.327
1.01.04.02	Créd. Vin. Depósitos no Banco Central	79.509.305	90.736.391
1.01.04.03	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	156.002	123.644
1.01.04.04	Créd. Vin. Sistema Financeiro de Habitação	2.042.906	1.925.807
1.01.04.05	Repasse Interfinanceiros	508	12.881
1.01.04.06	Correspondentes	897.006	446.856
1.01.05	Relações Interdependências	467.615	335.167
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	467.615	335.167
1.01.06	Operações de Crédito	157.763.669	152.464.403
1.01.06.01	Setor Público	1.224.240	5.633.082
1.01.06.02	Setor Privado	164.543.109	154.626.514
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	- 8.003.805	- 7.795.193
1.01.06.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	125	-
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	11.811	18.942
1.01.07.01	Setor Público	11.811	18.942
1.01.07.02	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-	-
1.01.08	Outros Créditos	74.259.209	62.322.583
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	107.456	76.698
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	15.381.834	17.169.064
1.01.08.03	Rendas a Receber	2.610.369	2.015.615
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	14.193	97.264
1.01.08.05	Operações Especiais	-	-
1.01.08.06	Diversos	56.977.892	43.831.069
1.01.08.07	Créditos Específicos	-	-
1.01.08.08	Provisão para Outros Créditos	- 832.535	- 867.127
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.140.591	1.524.119
1.01.09.01	Bens Não de Uso Próprio e Materiais em Estoque	333.183	289.523
1.01.09.02	Provisão para Desvalorizações	- 175.237	- 170.279
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	982.645	1.404.875
1.01.09.04	Participações Societárias	-	-
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	426.906.721	336.701.838
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.199.005	16.617.249
1.02.01.01	Aplicações no Mercado Aberto	284.479	-
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.914.526	16.617.249

1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	63.219.786	66.446.845
1.02.02.01	Carteira Própria	33.602.337	24.302.592
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	26.597.913	38.598.302
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	51.443	47.406
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	2.712.130	3.353.143
1.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	255.963	145.402
1.02.03	Relações Interfinanceiras	125.681	52.584
1.02.03.01	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	23.282	550
1.02.03.02	Repasse Interfinanceiros	102.399	52.034
1.02.04	Relações Interdependências	-	-
1.02.05	Operações de Crédito	278.615.286	195.612.261
1.02.05.01	Setor Público	11.570.315	2.782.299
1.02.05.02	Setor Privado	277.297.948	201.715.407
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	- 10.342.265	- 8.885.445
1.02.05.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	89.288	-
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	477	11.039
1.02.06.01	Setor Público	477	11.039
1.02.06.02	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-	-
1.02.07	Outros Créditos	61.514.911	55.349.386
1.02.07.01	Rendas a Receber	32.555	31.151
1.02.07.02	Créditos Específicos	1.263.075	1.146.328
1.02.07.03	Provisão para Outros Créditos	- 531.078	- 626.848
1.02.07.04	Carteira de Câmbio	266	-
1.02.07.05	Negociação e Intermediação de Valores	247.298	-
1.02.07.06	Diversos	60.502.795	54.798.755
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.231.575	2.612.474
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	1.231.575	2.612.474
1.03	Ativo Permanente	36.557.271	34.933.709
1.03.01	Investimentos	21.973.121	20.241.221
1.03.01.01	Dependências no Exterior	-	-
1.03.01.02	Participações em Controladas	21.912.031	20.188.911
1.03.01.02.01	No País	19.304.497	18.001.094
1.03.01.02.02	No Exterior	2.607.534	2.187.817
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	41.577	33.839
1.03.01.04	Outros Investimentos	68.764	67.717
1.03.01.05	Provisão para Perdas	- 49.251	- 49.246
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.760.635	5.062.238
1.03.02.01	Imóveis de Uso	3.996.388	4.232.214
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	8.666.137	7.437.965
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	- 6.901.890	- 6.607.941
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	-	-
1.03.03.01	Bens Arrendados	-	-
1.03.03.02	Depreciação Acumulada	-	-
1.03.04	Intangível	8.769.543	9.515.802
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	13.249.326	14.539.108
1.03.04.02	Amortização Acumulada	- 4.479.783	- 5.023.306
1.03.05	Diferido	53.972	114.448
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.649.247	2.003.489
1.03.05.02	Amortização Acumulada	- 1.595.275	- 1.889.041

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
2	Passivo Total	1.049.283.624	890.352.257
2.01	Passivo Circulante	670.456.746	572.481.618
2.01.01	Depósitos	342.814.617	291.937.609
2.01.01.01	Depósitos à Vista	72.958.427	60.371.172
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	117.744.043	100.109.839
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	16.730.889	16.242.031
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	135.381.258	115.214.567
2.01.01.05	Outros Depósitos	-	-
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	200.237.562	172.149.993
2.01.02.01	Carteira Própria	40.867.670	51.969.513
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	159.369.892	120.180.480
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	23.026.715	14.210.883
2.01.03.01	Recursos Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Créd. e Sim.	14.573.365	10.082.293
2.01.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	8.453.350	4.128.590
2.01.04	Relações Interfinanceiras	24.456	24.275
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	339	24
2.01.04.02	Correspondentes	24.117	24.251
2.01.05	Relações Interdependências	5.160.084	3.757.975
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	5.157.790	3.755.254
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	2.294	2.721
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	13.784.386	8.368.049
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	13.784.386	8.368.049
2.01.06.02	Empréstimos no País - Instituições Oficiais		
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	16.710.092	16.089.557
2.01.07.01	Tesouro Nacional		
2.01.07.02	BNDES	11.279.551	10.074.353
2.01.07.03	Caixa Econômica Federal	895.482	338.253
2.01.07.04	Finame	3.882.007	3.233.785
2.01.07.05	Outras Instituições	653.052	2.443.166
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	804	13.114
2.01.09	Outras Obrigações	68.698.030	65.930.163
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	646.621	1.510.251
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	350.729	290.338
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	12.075.195	16.044.850
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	1.648.250	2.044.016
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	19.016.935	17.444.318
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	326.172	337.664
2.01.09.07	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	3.121.529	2.002.989
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	-	-
2.01.09.09	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	242.577	48.479
2.01.09.10	Diversas	31.270.022	26.207.258
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	312.678.713	259.393.319
2.02.01	Depósitos	117.886.156	136.867.133
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	2.240.244	1.897.876
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	115.645.912	134.969.257
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	9.277.362	8.052.259

2.02.02.01	Carteira Própria	1.735.163	2.276.226
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	7.542.199	5.776.033
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	35.066.493	7.928.806
2.02.03.01	Recursos de Letras Imob, Hip, de Crédito e Similares	21.894.575	352.199
2.02.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	13.171.918	7.576.607
2.02.04	Relações Interfinanceiras		
2.02.05	Relações Interdependências		
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	18.769.719	15.117.096
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	18.769.719	15.117.096
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	44.241.940	31.732.731
2.02.07.01	Tesouro Nacional	633.638	1.643.963
2.02.07.02	BNDES	29.004.561	17.153.628
2.02.07.03	Caixa Econômica Federal		
2.02.07.04	Finame	14.603.741	12.935.140
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	3.503.966	274.294
2.02.09	Outras Obrigações	83.933.077	59.421.000
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.522.373	330.224
2.02.09.02	Carteira de Câmbio	12.827.792	12.281.341
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	6.119.049	5.477.282
2.02.09.04	Negociação e Intermediação de Valores	1.150.106	1.139.599
2.02.09.05	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.967.079	1.999.266
2.02.09.06	Operações Especiais	2.126	2.117
2.02.09.07	Dívidas Subordinadas	37.184.155	27.189.053
2.02.09.08	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	14.819.786	2.799.522
2.02.09.09	Diversas	8.340.611	8.202.596
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	371.369	328.630
2.05	Patrimônio Líquido	65.776.796	58.148.690
2.05.01	Capital Social Realizado	48.400.000	33.122.569
2.05.01.01	De Domiciliados no País	39.467.977	27.984.894
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	8.932.023	5.137.675
2.05.02	Reservas de Capital	1	-
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.645	4.730
2.05.03.01	Ativos Próprios		
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.645	4.730
2.05.04	Reservas de Lucro	15.951.796	24.297.549
2.05.04.01	Legal	4.112.056	3.496.562
2.05.04.02	Estatutária	12.300.988	20.800.988
2.05.04.03	Para Contingências		
2.05.04.04	De Lucros a Realizar		
2.05.04.05	Retenção de Lucros		
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos		
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	- 461.248	- 1
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	- 461.248	- 1
2.05.04.07.02	Reservas para Expansão		
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.420.354	723.842
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.420.354	723.842
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios		
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados		

Conta	Descrição	01/01/2012	01/01/2011
		à 31/12/2012	à 31/12/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	90.745.179	90.080.002
3.01.01	Operações de Crédito	58.982.243	55.075.090
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	19.961	21.996
3.01.03	Resultado de Operações com TVM	26.142.978	28.598.042
3.01.04	Resultado de IFD	- 482.309	- 515.152
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	4.242	-
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	5.799.435	6.900.026
3.01.07	Operações de venda ou de Transferência de Ativos Fin	278.629	-
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	- 65.601.453	- 66.871.903
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	- 46.623.129	- 49.106.244
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	- 7.951.070	- 6.963.995
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	- 17.692	- 17.058
3.02.04	Resultado de Operações de Câmbio	-	- 582.944
3.02.05	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	- 11.008.155	- 10.201.662
3.02.06	Operações de venda ou de Transferência de Ativos Fin	- 1.407	-
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	25.143.726	23.208.099
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	- 9.557.192	- 5.935.959
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	15.243.580	13.725.297
3.04.02	Despesas de Pessoal	- 14.798.015	- 13.610.639
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	- 14.407.208	- 12.028.035
3.04.04	Despesas Tributárias	- 3.249.378	- 3.214.770
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	10.521.311	11.784.868
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	- 5.748.982	- 5.613.410
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.881.500	3.020.730
3.05	Resultado Operacional	15.586.534	17.272.140
3.06	Resultado Não Operacional	1.237.541	176.187
3.06.01	Receitas	1.338.482	276.320
3.06.02	Despesas	- 100.941	- 100.133
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	16.824.075	17.448.327
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	- 4.949.641	- 4.274.920
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	- 3.075.969	- 2.644.414
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	- 1.873.672	- 1.630.506
3.09	IR Diferido	2.015.123	637.084
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	- 1.579.687	- 1.563.161
3.10.01	Participações	- 1.579.687	- 1.563.161
3.10.02	Contribuições		
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio		
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	12.309.870	12.247.330
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	4,30226	4,28018

BMF BOVESPA

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
1	Ativo Total	23.874.845	23.383.659
1.01	Ativo Circulante	3.387.845	3.348.607
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.326	63.716
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.093.547	3.080.853
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.093.547	3.080.853
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.093.547	3.080.853
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	55.093	45.061
1.01.03.01	Clientes	55.093	45.061
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	180.442	130.093
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	180.442	130.093
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.783	17.393
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.654	11.491
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	4.654	11.491
1.02	Ativo Não Circulante	20.487.000	20.035.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	603.951	542.883
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	371.231	367.600
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	371.231	367.600
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber		
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	132.286	80.550
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.286	80.550
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.924	-
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		

1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.510	94.733
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	97.510	94.178
1.02.01.09.04	Outros	-	555
1.02.02	Investimentos	3.014.319	2.785.455
1.02.02.01	Participações Societárias	3.014.319	2.785.455
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.893.632	2.673.386
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	120.687	112.069
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	356.579	352.590
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	356.579	352.590
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento		
1.02.04	Intangível	16.512.151	16.354.124
1.02.04.01	Intangíveis	16.512.151	16.354.124
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.01.02	Softwares e Projetos	447.842	289.815
1.02.04.01.03	Goodwill	16.064.309	16.064.309
1.02.05	Diferido		

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
2	Passivo Total	23.874.845	23.383.659
2.01	Passivo Circulante	1.409.279	1.745.088
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas		
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	60.333	56.038
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	60.333	56.038
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.502	31.008
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.502	31.008
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-	-
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	27.502	31.008
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		

2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.882	33.566
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.882	33.566
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional		
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.882	33.566
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	1.284.562	1.624.476
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	1.284.562	1.624.476
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.845	4.177
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Garantias Recebidas em Operações	1.134.235	1.501.022
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	43.975	39.038
2.01.05.02.06	Salários e Encargos Sociais	73.588	59.310
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	30.919	20.929
2.01.06	Provisões		
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	3.067.648	2.397.571
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.242.239	1.138.659
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.242.239	1.138.659
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional		
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.242.239	1.138.659
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações		
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		

2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros		
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Outras Obrigações		
2.02.03	Tributos Diferidos	1.739.644	1.204.582
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.739.644	1.204.582
2.02.04	Provisões	85.765	54.330
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		
2.02.04.02	Outras Provisões	85.765	54.330
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências e Obrigações Legais	58.232	54.330
2.02.04.02.05	Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	27.533	-
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	19.397.918	19.241.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	15.552.749	15.512.342
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	16.037.369	16.033.895
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	- 484.620	- 521.553
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação	21.946	22.532
2.03.04	Reservas de Lucros	966.587	1.037.630
2.03.04.01	Reserva Legal		
2.03.04.02	Reserva Estatutária	577.884	804.025
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros		
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	388.703	233.605
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados		
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	316.397	128.257
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2012	01/01/2011
		à 31/12/2012	à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.034.839	1.872.767
3.01.01	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	865.874	760.245
3.01.02	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	1.034.007	964.702
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	356.855	357.159
3.01.04	PIS e Cofins	- 194.022	- 187.023
3.01.05	Impostos sobre Serviços	- 27.875	- 22.316
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos		
3.03	Resultado Bruto	2.034.839	1.872.767
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	- 584.929	- 567.111
3.04.01	Despesas com Vendas		
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	- 742.581	- 792.821
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos		
3.04.04	Outras Receitas Operacionais		
3.04.05	Outras Despesas Operacionais		
3.04.05.01	Amortização de Ágio		
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	157.652	225.710
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.449.910	1.305.656
3.06	Resultado Financeiro	206.260	277.538
3.06.01	Receitas Financeiras	294.291	352.957
3.06.02	Despesas Financeiras	- 88.031	- 75.419
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.656.170	1.583.194
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	- 581.880	- 535.195
3.08.01	Corrente	- 63.659	- 44.936
3.08.02	Diferido	- 518.221	- 490.259
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.074.290	1.047.999
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas		
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas		
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.074.290	1.047.999
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		

ITAÚ UNIBANCO

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
1	Ativo Total	104.908.963	91.053.044
1.01	Ativo Circulante	13.705.257	28.646.456
1.01.01	Disponibilidades	15.883	7.833
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.009.894	26.302.382
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	125.631	454.176
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	884.263	25.848.206
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	10.414.705	13.631
1.01.03.01	Carteira Própria	10.414.705	7.837
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	-	5.794
1.01.04	Relações Interfinanceiras		
1.01.05	Relações Interdependências		
1.01.06	Operações de Crédito		
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil		
1.01.08	Outros Créditos	2.264.677	2.318.501
1.01.08.01	Rendas a Receber	1.912.525	1.959.278
1.01.08.02	Diversos	352.152	359.223
1.01.09	Outros Valores e Bens	98	4.109
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	98	-
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.972.061	6.097.851
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.519.737	5.794.144
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	32.519.737	5.794.144
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-	-
1.02.02.01	Carteira Própria	-	-
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	-	-
1.02.03	Relações Interfinanceiras		
1.02.04	Relações Interdependências		
1.02.05	Operações de Crédito		
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil		
1.02.07	Outros Créditos	452.324	303.707
1.02.07.01	Diversos	452.324	303.707
1.02.08	Outros Valores e Bens		
1.03	Ativo Permanente	58.231.645	56.308.737
1.03.01	Investimentos	58.231.446	56.308.494
1.03.01.01	Dependências no Exterior		
1.03.01.02	Participações em Controladas	58.231.446	56.308.494
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas		
1.03.01.04	Outros Investimentos	-	-
1.03.01.05	Provisão para Perdas		
1.03.02	Imobilizado de Uso	199	243
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento		
1.03.04	Intangível		
1.03.05	Diferido		

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
2	Passivo Total	104.908.963	91.053.044
2.01	Passivo Circulante	1.629.845	6.226.283
2.01.01	Depósitos	-	4.832.444
2.01.02	Captações no Mercado Aberto		
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.542	5.542
2.01.04	Relações Interfinanceiras		
2.01.05	Relações Interdependências		
2.01.06	Obrigações por Empréstimos		
2.01.07	Obrigações por Repasse do País		
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior		
2.01.09	Outras Obrigações	1.624.303	1.388.297
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	1.361.735	1.288.091
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	1.836	4.996
2.01.09.04	Dívidas Subordinadas	225.042	85.715
2.01.09.05	Diversas	35.690	9.495
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	17.458.540	6.443.608
2.02.01	Depósitos	-	-
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	-	-
2.02.02	Captações no Mercado Aberto		
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	500.000	500.000
2.02.04	Relações Interfinanceiras		
2.02.05	Relações Interdependências		
2.02.06	Obrigações por Empréstimos		
2.02.07	Obrigações por Repasse do País		
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior		
2.02.09	Outras Obrigações	16.958.540	5.943.608
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos		
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	1.079.500	816.111
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	15.861.842	5.111.734
2.02.09.04	Diversas	17.198	15.763
2.03	Resultados de Exercícios Futuros		
2.05	Patrimônio Líquido	85.820.578	78.383.153
2.05.01	Capital Social Realizado	45.000.000	45.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	843.694	763.413
2.05.03	Reservas de Reavaliação		
2.05.03.01	Ativos Próprios		
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas		
2.05.04	Reservas de Lucro	38.469.995	32.758.882
2.05.04.01	Legal	4.388.003	3.848.025
2.05.04.02	Estatutária	33.877.888	28.727.496
2.05.04.03	Para Contingências		
2.05.04.04	De Lucros a Realizar		

2.05.04.05	Retenção de Lucros		
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	1.727.604	1.846.923
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	- 1.523.500	- 1.663.562
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	- 1.523.500	- 1.663.562
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.506.889	- 139.142
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.506.889	- 139.142
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios		
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2012	01/01/2011
		à	à
		31/12/2012	31/12/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.088.498	2.608.483
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	- 1.038.396	- 753.200
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	2.050.102	1.855.283
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	8.525.408	9.830.784
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços		
3.04.02	Despesas de Pessoal	- 208.521	- 190.128
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	- 41.365	- 43.523
3.04.04	Despesas Tributárias	- 201.843	- 185.652
3.04.05	Outras Receitas Operacionais		
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	- 63.571	- 42.943
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.040.708	10.293.030
3.05	Resultado Operacional	10.575.510	11.686.067
3.06	Resultado Não Operacional	24.549	28.868
3.06.01	Receitas	-	28.868
3.06.02	Despesas		
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	10.600.059	11.714.935
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	70.770	178.218
3.09	IR Diferido	131.167	-
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	- 2.458	- 2.957
3.10.01	Participações	- 2.458	- 2.957
3.10.02	Contribuições		
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio		
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	10.799.538	11.890.196
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,39000	2,63000

OGX

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
1	Ativo Total	7.699.698	8.831.184
1.01	Ativo Circulante	250.244	526.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	242.995	458.170
1.01.02	Aplicações Financeiras		
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber		
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	-	22.771
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	-	22.771
1.01.07	Despesas Antecipadas	510	388
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.739	44.864
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	6.739	44.864
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	-	313
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	-	37.195
1.01.08.03.20	Outros créditos	6.739	7.356
1.02	Ativo Não Circulante	7.449.454	8.304.991
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.216	23.943
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber		
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos		
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		

1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.216	23.943
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Tributos Não-Correntes a Recuperar	38.216	23.943
1.02.02	Investimentos	7.411.238	8.281.048
1.02.02.01	Participações Societárias	7.411.238	8.281.048
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.404.415	8.273.481
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	6.823	7.567
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado		
1.02.03.01	Imobilizado em Operação		
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento		
1.02.04	Intangível		
1.02.04.01	Intangíveis		
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.05	Diferido		

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
2	Passivo Total	7.699.698	8.831.184
2.01	Passivo Circulante	485	16.624
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas		
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	260	1.074
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais		
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	74	14.558
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais		
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		

2.01.04	Empréstimos e Financiamentos		
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos		
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional		
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	151	992
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	151	992
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar		
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	151	992
2.01.06	Provisões		
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante		
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos		
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos		
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional		
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações		
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros		
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões		
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	7.699.213	8.814.560
2.03.01	Capital Social Realizado	8.821.155	8.810.307
2.03.02	Reservas de Capital	178.793	274.109
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.02.07	Outras reservas		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	-	-
2.03.04.01	Reserva Legal		
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros		
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	- 1.343.306	- 289.444
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.571	19.588
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2012	01/01/2011
		à 31/12/2012	à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços		
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos		
3.03	Resultado Bruto		
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	- 1.170.658	- 538.716
3.04.01	Despesas com Vendas		
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	- 79.820	- 54.858
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos		
3.04.04	Outras Receitas Operacionais		
3.04.05	Outras Despesas Operacionais		
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	- 1.090.838	- 483.858
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	- 1.170.658	- 538.716
3.06	Resultado Financeiro	32.542	75.615
3.06.01	Receitas Financeiras	34.008	75.848
3.06.02	Despesas Financeiras	- 1.466	- 233
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	- 1.138.116	- 463.101
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	- 549	- 19.064
3.08.01	Corrente	- 549	- 19.064
3.08.02	Diferido		
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	- 1.138.665	- 482.165
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas		
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas		
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	- 1.138.665	- 482.165
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	- 0,35192	- 0,14911
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	- 0,35192	- 0,14911

PDG REALT

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/201	31/12/201
1	Ativo Total	8.400.523	9.895.354
1.01	Ativo Circulante	786.809	1.136.242
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	489.504	765.516
1.01.01.01	Banco Conta Movimento		
1.01.02	Aplicações Financeiras		
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários		
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	102.766	163.431
1.01.03.01	Clientes	102.766	163.431
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	38.847	54.698
1.01.04.01	Estoque de Imóveis a Comercializar	38.847	54.698
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.393	54.260
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.393	54.260
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.106	8.622
1.01.07.01	Despesas a Apropriar	8.106	8.622
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92.193	89.715
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	92.193	89.715
1.01.08.03.01	Adiantamentos		
1.01.08.03.02	Contas Correntes c/ Parceiros nos Empreendimentos	92.193	65.457
1.01.08.03.03	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital		
1.01.08.03.04	Direitos Creditórios Adquiridos	-	18.888
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores	-	589
1.01.08.03.06	Títulos e Valores Mobiliários		
1.01.08.03.07	Outros Créditos	-	4.781
1.02	Ativo Não Circulante	7.613.714	8.759.112
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.659.937	1.326.346
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	25.406	85.089

1.02.01.03.01	Clientes	25.406	85.089
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques	16.025	13.446
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	16.025	13.446
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	-	-
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.547	182.628
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	18.547	182.628
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.599.959	1.045.183
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	C/C com Parceiros nos Empreendimentos	107.083	127.084
1.02.01.09.04	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	826.777	400.334
1.02.01.09.05	Dividendos a Receber	50.212	122.076
1.02.01.09.06	Contratos de Mútuo	118.616	54.175
1.02.01.09.07	Direitos Creditórios Adquiridos	366.480	204.529
1.02.01.09.08	Adiantamento p/ Novos Negócios	-	-
1.02.01.09.09	Debêntures	25.548	61.135
1.02.01.09.10	Outros Créditos	105.243	75.850
1.02.02	Investimentos	5.917.028	7.427.240
1.02.02.01	Participações Societárias	5.917.028	7.427.240
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.916.102	7.426.127
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	926	1.113
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	-	-
1.02.03	Imobilizado	5.271	5.526
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.271	5.526
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento		
1.02.04	Intangível	31.478	-
1.02.04.01	Intangíveis	31.478	-
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.05	Diferido		

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/201	31/12/201
2	Passivo Total	8.400.523	9.895.354
2.01	Passivo Circulante	482.759	550.894
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.338	20.513
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.338	20.513
2.01.02	Fornecedores	3.668	2.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.668	2.305
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.779	12.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.779	12.398
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias Diferidas	25.779	12.398
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	389.310	65.049
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.583	65.049
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.583	65.049
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures	316.727	-
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	58.628	450.629
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.024	160.127
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	40.024	160.127
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	18.604	290.502
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	-	168.152
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Imóveis	-	32.271
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	9.614	10.323
2.01.05.02.06	C/C com Parceiros nos Empreendimentos Terceiros	-	-
2.01.05.02.07	Coobrigação na Cessão de Recebíveis	7.894	3.960
2.01.05.02.08	Obrigações por Aquisição de Participações Societárias	-	9.983
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	1.096	65.813
2.01.06	Provisões	36	-
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões	36	-

2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	36	-
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	2.900.464	2.924.638
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.845.988	1.824.473
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	419.875	244.408
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	419.875	244.408
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.02.01.02	Debêntures	1.426.113	1.580.065
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	1.054.476	1.061.516
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	1.054.476	1.061.516
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	3.264
2.02.02.02.03	Partes Relacionadas	-	116.466
2.02.02.02.04	Obrigações por Aquisição de Imóveis	2.927	-
2.02.02.02.05	Obrigações Tributárias Diferidas	42.815	-
2.02.02.02.06	Provisão com Garantia	277	170
2.02.02.02.07	Coobrigação na Cessão de Recebíveis	43.127	73.276
2.02.02.02.08	Contas-Correntes com Parceiros nos Empreendimentos	83.050	22.557
2.02.02.02.09	Obrigações por Emissão de CCB	882.280	839.663
2.02.02.02.10	Outras Obrigações	-	6.120
2.02.03	Tributos Diferidos	-	38.649
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	38.649
2.02.04	Provisões		
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		

2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	5.017.300	6.419.822
2.03.01	Capital Social Realizado	4.907.843	4.822.038
2.03.02	Reservas de Capital	792.301	103.522
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	887.725	137.511
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	- 95.424	- 33.989
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	-	1.552.369
2.03.04.01	Reserva Legal	-	105.501
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-	1.446.868
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	- 624.737	-
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	- 58.107	- 58.107
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2012	01/01/2011
		à 31/12/2012	à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.687	104.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	- 75.186	- 113.444
3.03	Resultado Bruto	- 11.499	- 9.102
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	- 1.810.127	707.432
3.04.01	Despesas com Vendas	- 6.701	- 8.181
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	- 18.458	- 79.591
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	- 18.458	-
3.04.02.02	Participação nos Lucros - Empregados		
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos		
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.421	21.352
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	- 134.217	- 58.064
3.04.05.01	Ágio Amortizado		
3.04.05.02	Tributárias	- 5.586	- 3.963
3.04.05.03	Perdas de Capital em Controladas	- 31.448	- 12.202
3.04.05.04	Depreciações/Amortizações	- 97.183	- 41.899
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais		
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	- 1.679.172	831.916
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	- 1.821.626	698.330
3.06	Resultado Financeiro	- 341.043	- 5.258
3.06.01	Receitas Financeiras	67.991	208.303
3.06.02	Despesas Financeiras	- 409.034	- 213.561
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	- 2.162.669	693.072
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	- 14.437	14.935
3.08.01	Corrente		
3.08.02	Diferido	- 14.437	14.935
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	- 2.177.106	708.007
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas		
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas		
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	- 2.177.106	708.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	- 1,76890	0,63010
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	- 1,50980	0,63010

PETROBRAS

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/201	31/12/201
1	Ativo Total	564.952.519	495.026.518
1.01	Ativo Circulante	96.202.374	98.043.139
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.392.885	18.857.502
1.01.01.01	Caixa e Bancos	66.314	672.255
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	17.326.571	18.185.247
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.378.584	23.624.649
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.008.780	16.785.110
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	20.887.809	16.785.110
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	120.971	-
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.369.804	6.839.539
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.369.804	6.839.539
1.01.03	Contas a Receber	17.374.174	21.068.490
1.01.03.01	Clientes	14.061.772	18.160.359
1.01.03.01.01	Terceiros	5.233.450	3.207.385
1.01.03.01.02	Créditos com Partes Relacionadas	9.240.784	15.355.070
1.01.03.01.03	Prov. Para Créd. Liquidação Duvidosa	- 412.462	- 402.096
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.312.402	2.908.131
1.01.04	Estoques	24.907.658	22.434.018
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.836.151	9.372.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.836.151	9.372.459
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.465.996	1.223.829
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.846.926	1.462.192
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	2.846.926	1.462.192
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.681.612	1.039.642
1.01.08.03.02	Dividendos a receber		
1.01.08.03.03	Outros	1.165.314	422.550
1.02	Ativo Não Circulante	468.750.145	396.983.379
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.969.875	34.309.830
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	69.727	5.209.632
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	69.727	5.209.632
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	218.354	9.345
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	218.354	9.345
1.02.01.03	Contas a Receber	63.739	121.325
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	63.739	121.325
1.02.01.04	Estoques	72.953	66.927

1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.113.066	9.504.919
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.664.481	3.170.703
1.02.01.06.02	ICMS Diferido	1.704.297	1.742.022
1.02.01.06.03	PIS/COFINS Diferido	5.744.288	4.592.194
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.336.240	1.656.257
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.582.348	12.338.995
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.380	3.694
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.580.510	11.452.611
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.997.458	882.690
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.513.448	5.402.430
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Contas Petróleo e Álcool - STN		
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	4.675.612	3.409.580
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	2.061.301	1.011.348
1.02.01.09.08	Outros Realizável a Longo Prazo	776.535	981.502
1.02.02	Investimentos	78.488.368	57.239.381
1.02.02.01	Participações Societárias	78.488.368	57.239.381
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	5.982.641	4.050.493
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	71.058.925	51.937.821
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.252.224	1.049.439
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	194.578	201.628
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	279.823.553	227.479.039
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	156.257.445	97.215.688
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	10.286.735	10.920.513
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	113.279.373	119.342.838
1.02.04	Intangível	77.349.165	77.709.063
1.02.04.01	Intangíveis	77.349.165	77.709.063
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.01.02	Direitos e Concessões	75.967.036	76.193.041
1.02.04.01.03	Softwares	1.382.129	1.516.022
1.02.04.01.05	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.04.01.06	Outras Participações Societárias		
1.02.05	Diferido	119.184	246.066

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/201	31/12/201
2	Passivo Total	564.952.519	495.026.518
2.01	Passivo Circulante	67.999.700	56.936.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.800.649	4.015.243
2.01.01.01	Obrigações Sociais	539.487	502.388
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.261.162	3.512.855
2.01.02	Fornecedores	13.861.788	12.268.055
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.868.412	9.252.271
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.993.376	3.015.784
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.518.392	9.257.682
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.654.607	7.200.370
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.01.02	Outras obrigações Federais	7.654.607	7.200.370
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.725.117	1.944.758
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	138.668	112.554
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.199.592	4.535.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.386.399	912.404
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	736.276	568.739
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.650.123	343.665
2.01.04.02	Debêntures	72.021	1.700.255
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.741.172	1.922.458
2.01.05	Outras Obrigações	30.101.206	25.519.519
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.116.925	19.972.287
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	192.959	89.323
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	12.863.570	10.243.980
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.060.396	9.638.984
2.01.05.02	Outros	7.984.281	5.547.232
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.153.528	3.878.129
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Participações de empregados e administradores		
2.01.05.02.06	Outros	1.830.753	1.669.103
2.01.06	Provisões	1.518.073	1.340.882
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões	1.518.073	1.340.882
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	1.518.073	1.340.882

2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	153.513.174	107.615.458
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.292.158	50.476.598
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	70.170.925	42.887.392
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.260.073	27.542.091
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.910.852	15.345.301
2.02.01.02	Debêntures	100.478	167.460
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	6.020.755	7.421.746
2.02.02	Outras Obrigações	4.503.650	3.122.460
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	82.348	273.696
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	62.858	58.202
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	19.490	215.494
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	4.421.302	2.848.764
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Provisão para desmantelamento de áreas		
2.02.02.02.04	Outras contas e despesas a pagar	4.421.302	2.848.764
2.02.03	Tributos Diferidos	35.184.086	29.408.005
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.184.086	29.408.005
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.184.086	29.408.005
2.02.03.01.02	Outros Impostos diferidos		
2.02.04	Provisões	37.533.280	24.608.395
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.504.417	1.015.532
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.938	11.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	542.138	202.681
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	856.836	739.295
2.02.04.01.05	Provisões para Outros Processos	85.505	62.000
2.02.04.02	Outras Provisões	36.028.863	23.592.863
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	17.637.507	15.351.424
2.02.04.02.05	Provisão para desmatamento de áreas	18.391.356	8.241.439
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		

2.03	Patrimônio Líquido	343.439.645	330.474.562
2.03.01	Capital Social Realizado	205.392.137	205.379.729
2.03.02	Reservas de Capital	938.861	859.388
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.02.07	Contribuição Adicional de Capital	938.861	859.388
2.03.02.08	Incentivos Fiscais - IR		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	134.980.228	122.963.060
2.03.04.01	Reserva Legal	15.353.260	14.308.515
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.475.478	2.448.518
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	114.739.997	104.800.895
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.411.493	1.405.132
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.04.10	Outras reservas de Lucro		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados		
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	50.510	345.700
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.077.909	926.685
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2012	01/01/2011
		à 31/12/2012	à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	217.345.709	183.821.221
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	- 167.881.989	- 124.320.401
3.03	Resultado Bruto	49.463.720	59.500.820
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	- 27.825.954	- 23.513.646
3.04.01	Despesas com Vendas	- 11.819.061	- 9.915.017
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	- 6.842.728	- 6.029.404
3.04.02.01	Honor. Diretoria e Cons.Administração		
3.04.02.02	De Administração		
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	- 70.446	- 412.019
3.04.04	Outras Receitas Operacionais		
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	- 17.675.085	- 12.965.007
3.04.05.01	Tributárias	- 337.652	- 277.940
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	- 2.216.957	- 2.360.873
3.04.05.03	Custo Exploratórios p/ Extração Petróleo e Gás	- 7.131.416	- 3.673.705
3.04.05.04	Participação nos Lucros ou Resultados	- 815.494	- 1.295.251
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Oper. Líquidas	- 7.173.566	- 5.357.238
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.581.366	5.807.801
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.637.766	35.987.174
3.06	Resultado Financeiro	1.688.588	5.580.548
3.06.01	Receitas Financeiras	6.927.670	6.025.148
3.06.01.01	Receitas Financeiras	6.927.670	6.025.148
3.06.01.02	Variação Monetárias e Cambiais Líquidas	-	-
3.06.02	Despesas Financeiras	- 5.239.082	- 444.600
3.06.02.01	Despesas Financeiras	- 956.625	- 291.468
3.06.02.02	Variação Monetárias e Cambiais Líquidas	- 4.282.457	- 153.132
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.326.354	41.567.722
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	- 2.431.449	- 8.467.023
3.08.01	Corrente	2.034.391	- 1.259.452
3.08.02	Diferido	- 4.465.840	- 7.207.571
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.894.905	33.100.699
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas		
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas		
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.894.905	33.100.699
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,60000	2,54000
3.99.01.02	PN	1,60000	2,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,60000	2,54000
3.99.02.02	PN	1,60000	2,54000

VALE

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2012	31/12/2011
1	Ativo Total	240.455.984	214.128.540
1.01	Ativo Circulante	30.587.350	25.583.108
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	688.434	574.788
1.01.02	Aplicações Financeiras		
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	23.186.027	18.370.157
1.01.03.01	Clientes	21.838.539	15.808.849
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.347.488	2.561.308
1.01.04	Estoques	328.253	3.182.738
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.070.618	2.316.532
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.070.618	2.316.532
1.01.07	Despesas Antecipadas		
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.359.740	1.138.893
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	1.359.740	1.138.893
1.02	Ativo Não Circulante	209.868.634	188.545.432
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.101.596	5.918.515
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	187.862	158.195
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	187.862	158.195
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.557.892	2.108.558
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.557.892	2.108.558
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	863.990	445.769
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	863.990	445.769

1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.491.852	3.205.993
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.02	Investimentos	123.871.281	113.149.994
1.02.02.01	Participações Societárias		
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas		
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	61.231.322	55.503.193
1.02.03.01	Imobilizado em Operação		
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento		
1.02.04	Intangível	14.664.435	13.973.730
1.02.04.01	Intangíveis		
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.05	Diferido		

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/201	31/12/201
2	Passivo Total	240.455.984	214.128.540
2.01	Passivo Circulante	20.173.330	14.151.319
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.001.090	1.581.782
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	4.178.494	3.503.577
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais		
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	702.613	329.680
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais		
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.328.089	891.654
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos		
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional		
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	6.433.629	7.166.118
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.433.629	4.959.017

2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	-	2.207.101
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	-	2.207.101
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.06	Provisões	1.529.415	678.508
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	67.894.464	56.501.823
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.867.240	18.595.793
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos		
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional		
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	29.362.525	28.654.132
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.362.525	28.654.132
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros		
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.03	Tributos Diferidos	-	-
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-
2.02.04	Provisões	11.664.699	9.251.898
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		

2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	152.388.190	143.475.398
2.03.01	Capital Social Realizado	75.000.000	75.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	- 789.637	1.085.105
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	70.611.673	68.187.448
2.03.04.01	Reserva Legal	8.077.157	7.590.473
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	67.945.085	68.685.604
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.428.943	1.829.912
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	- 7.839.512	- 9.918.541
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados		
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	- 1.126.628	219.556
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.692.782	- 1.016.711
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2012	01/01/2011
		à 31/12/2012	à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	57.428.713	66.082.506
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	- 24.244.904	- 20.957.870
3.03	Resultado Bruto	33.183.809	45.124.636
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	- 14.898.910	4.655.590
3.04.01	Despesas com Vendas	- 39.322	- 5.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	- 2.299.385	- 2.169.813
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	- 7.771.996	-
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	- 1.036.036	2.492.175
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	- 4.329.469	- 3.164.543
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	577.298	7.503.503
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.284.899	49.780.226
3.06	Resultado Financeiro	- 8.517.182	- 5.594.430
3.06.01	Receitas Financeiras	1.566.353	2.957.912
3.06.02	Despesas Financeiras	- 10.083.535	- 8.552.342
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.767.717	44.185.796
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	- 34.021	- 6.372.073
3.08.01	Corrente		
3.08.02	Diferido		
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.733.696	37.813.723
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	-
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	-
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.733.696	37.813.723
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	1,91000	7,21000
3.99.01.02	ON	1,91000	7,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PNA	1,91000	7,21000
3.99.02.02	ON	1,91000	7,21000